



Chapecoense 2016, eterna campeã



Maior tragédia esportiva da história encerra a trajetória da Chapecoense, que ia disputar hoje a final da Sulamericana. Acidente aéreo com 71 mortos comove o mundo. NOVO homenageia as vítimas, se solidariza com os familiares e amigos; e entra na torcida para que o time se recomponha e acabe aclamado campeão da competição em 2016 **#ForçaChape**



REPRODUÇÃO



FÁBIO CORTEZ / NOVO

Em Nova Cruz, família do jogador Gil entra em desespero com a notícia

Esportes #11

Acidente também leva Arthur, autor do gol mais bonito já feito na Arena

Esportes #12



WILSON PARDO / POLICIANITIOQUI

// Autoridades colombianas não descartam "pane seca"



REPRODUÇÃO

// Tragédia gerou onda de solidariedade mundial



LUIZ LOPES / DIVULGAÇÃO

// Cidade vivia o sonho de ter um time forte e torcer por seus ídolos

Falta de combustível pode ter causado queda

Esportes #10

Atlético Nacional pede que Chapeco seja campeã

Esportes #9

Cidade chora por seus heróis mortos em acidente

Geral #8

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SEECAVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO: PGE 217429/2015-4
PREGÃO ELETRÔNICO Nº002/2016- CPL/SEEC

A Pregoeira da SEEC, no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura do Pregão Eletrônico em referência, para o dia 12/12/2016, às 10:00 h. (Horário de Brasília), cujo objeto é: **Aquisição de Equipamentos de Informática, para atender as Unidades de Ensino do RN, através do Projeto Gigametrópole**, conforme Termo de Referência - Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através do site: www.comprasnet.gov.br e www.rm.gov.br.

Natal/RN, 29 de novembro de 2016
Ana Santana Alves de Medeiros
Pregoeira - CPL/SEEC

SEAC/RN - SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
URBANA PÚBLICA E PRIVADA DO RN - CNPJ 40.756.462/0001-58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana Pública e Privada do Estado do Rio Grande do Norte - SEAC/RN, no uso de suas atribuições estatutárias vem pelo presente Edital, convocar as empresas prestadoras de serviços de locação de mão de obra do Estado do Rio Grande do Norte, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia doze de dezembro de dois mil e dezesseis, em primeira convocação às dezesseis horas e última convocação às dezesseis horas e trinta minutos, com qualquer número de presentes, tendo como local a ser realizada, a sala situada à Rua Princesa Isabel, 523, Galeria Princesa Isabel, sala 122, Cidade Alta, Natal/RN, para deliberação da seguinte ordem do dia: a) Apreciação, discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações para o ano de 2016 do seguinte Sindicato: SINDLIMP b) discussão e deliberação para fixar o piso salarial das categorias; c) Concessão de poderes à diretoria para manter negociação coletiva, celebrar convenção coletiva de trabalho com o sindicato laboral; d) Autorizar o ajuizamento do Dissídio Coletivo caso as negociações com a Entidade Laboral, resulte infrutífera, autorizando a outorga de mandato para constituição de advogado; e) assuntos gerais.

Natal/RN, 30 de novembro de 2016
A DIRETORIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
COOERN - COOPERATIVA DE EDUCADORES DO RN | CNPJ: 02.473.001/0001-89

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária- AGE

A Diretora-Presidente da COOERN, a Srª Prof. Francisca Neuma Dantas, no uso de suas atribuições, convoca os 38 (trinta e oito) cooperados, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária-AGE que se realizará na sala de Treinamento I do prédio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte - SESCOOP/RN, na Av. Jerônimo Câmara, 2994, Bairro de Nazaré CEP 59060-300, Natal/RN, no dia 17 de dezembro de 2016, em primeira convocação às 07h (sete horas), com 2/3 (dois terços) do número total de cooperados; em segunda convocação, às 08h (oito horas), no mesmo dia e local com a presença da metade mais um do número total de cooperados e em terceira e última convocação, às 09h (nove horas), com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Apresentação do resultado do questionário aplicado entre os cooperados;
- 2) Tomadas de decisões para continuidade ou não das atividades da COOERN, conforme seu objeto e objetivos sociais;
- 3) Outros assuntos não deliberativos.

Natal, 30 de novembro de 2016.

FRANCISCA NEUMA DANTAS
DIRETORA-PRESIDENTE DA COOERN

NOTA: Para melhor acomodação dos cooperados, a Assembleia será realizada fora da sede da COOERN.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 20 de dezembro de 2016, às 14h50min.

2º LEILÃO: 27 de dezembro de 2016, às 14h50min. (horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 19/04/2013, cujos Fiduciários são FÁBIO HENRIQUE ALVES SOUTO CORREIA, CPF/MF nº 883.894.484-91 e sua esposa DANIELA SILVERIO FERREIRA SOUTO CORREIA, CPF/MF nº 023.685.204-85, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 219.989,61 (Duzentos e Dezenove Mil Novecentos e Oitenta e Nove Reais e Sessenta e Um Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Uma Unidade Residencial Unifamiliar nº 110 com uma área construída de 79,46m² e área de superfície de 200,00m², situada à Rua Maria Eulália Dantas da Silva, Parnamirim/RN, melhor descrito na matrícula nº 30.755 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Parnamirim/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 176.056,61 (Cento e Setenta e Seis Mil Cinquenta e Seis Reais e Sessenta e Um Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoleiloes.com.br, encaminhando a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.Frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

1º OFÍCIO DE NOTAS DE PARNAMIRIM/RN
Rua Sargento Norberto Marques, 149 - Centro - Parnamirim/RN
Eguberto Lira do Vale - Oficial do Registro
Luciana Christine Rodrigues do Vale - SubstitutaEDITAL DE INTIMAÇÃO
(NEGÓCIO FIDUCIÁRIO)

O 1º OFÍCIO DE NOTAS DA COMARCA DE PARNAMIRIM/RN, Privativo dos Registros de Imóveis, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, na conformidade do Art. 26, § 4º e demais dispositivos aplicáveis da Lei nº 9.514/97, atendendo requerimento da credora CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA, fica o fiduciante, ELIELSON ALVES DA SILVA, CPF/MF nº 413.130.624-72, INTIMADO para PAGAMENTO (purgação da mora) dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, exatamente como consta do § 1º do artigo citado, referentes ao Contrato de Financiamento Com Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), Contrato nº PF - 00114, CCI nº 007012 - Série: A1, datado de 10 de dezembro de 2012, registrado e averbado sob os nºs R.13- e Av.14-, na matrícula 9.302, deste Cartório, referente ao imóvel situado na Rua Projotada, Lote 08, Quadra 01-A, Loteamento "Recanto do Pitimbu", em Parnamirim/RN, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial. Deverá desconsiderar o presente edital caso já houver quitado seus devidos débitos.

Parnamirim/RN, 26 de outubro de 2016.

EGUBERTO LIRA DO VALE
Tabelião e Oficial de Registro

Plano de segurança deve ser apresentado em dezembro no RN

Plano para enfrentamento à violência, cujo piloto é implantado no estado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, deve entrar em operação já em janeiro do próximo ano

O Rio Grande do Norte terá até dezembro um novo plano para enfrentamento à violência. A ideia e pôr em prática o planejamento logo em janeiro. A informação foi passada ontem em reunião realizada na sede da Governadoria, entre técnicos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e representantes da Secretaria de Segurança Pública (Sesed).

O plano de ação do Rio Grande do Norte vai ter o foco na redução de homicídios e também da violência contra a mulher, bem como a racionalização do sistema penitenciário e o fortalecimento das divisas. A ideia é finalizá-lo até o dia 16 de dezembro próximo.

"Nós vamos trabalhar junto com a Senasp para construir um planejamento integrado de acordo com as necessidades do estado", explica Caio Bezerra, titular da Sesed. Após o levantamento dessas necessidades, ele acrescenta, será feito um diagnóstico do Rio Grande do Norte.

O relatório vai embasar o pedido de recursos humanos e materiais à União, para que o RN consiga se enquadrar nas diretrizes do Plano Nacional de Segurança do Ministério da Justiça.

No que diz respeito ao dinheiro que pode ser empregado para as melhorias, o secretário afirma que ainda não pode ser mensurado. Isso porque somente após a conclusão desta primeira fase do trabalho será possível estimar as quantias, segundo Bezerra.

O secretário de Segurança Pública destacou ainda a necessidade do enfrentamento à violência no estado. "O Rio Grande do Norte figurar entre os estados mais violentos não



Reunião realizada entre técnicos da Senasp e representantes da Secretaria de Segurança Pública do RN

interessa nem ao RN e nem à União", declarou.

O Plano Nacional de Segurança Pública, do qual fazem parte essas ações, começará a ser implantado em todo o Brasil em 2017. O Rio Grande do Norte, juntamente com Sergipe e Rio Grande do Sul, serão os pioneiros.

De acordo com Humberto Freire, delegado da Polícia Federal e coordenador de Integração e Articulação da Senasp, o Rio Grande do Norte foi posto nessa lista por conta dos índices de homicídio que são registrados no estado.

"Esse plano tático integrado inicia sua construção aqui no Rio Grande do Norte, por determinação do Ministro da Justiça, considerando que já há presença da Força Nacional operando aqui na capital", reforça.

Humberto Freire esclarece ainda eu o plano tem como principal característica a atuação conjunta do aparato de segurança das três esferas do Executivo, em todo o processo de promoção da segurança. Isso inclui, segundo ele, até o planejamento das ações e a atuação da polícia técnica, por exemplo. O próprio diagnóstico que a Senasp veio fazer no RN será realizado de forma conjunta entre as forças de Segurança.

"Esse plano tem o escopo de, segundo as diretrizes emanadas do Ministério da Justiça e Cidadania, em alguns objetivos estratégicos já selecionados, a gente possa sentar vários órgãos da segurança pública das três esferas de governo e planejar, discutir desde a gênese do processo todos de for-

ma integrada", corroborou o coordenador da Senasp.

Os recursos que serão destinados ao Rio Grande do Norte, ainda de acordo com Humberto Freire, virão do orçamento próprio do Ministério da Justiça, do Fundo Nacional Penitenciário, Fundo Nacional de Segurança Pública, do orçamento das secretarias de Segurança Pública estadual, bem como das forças que compõem a pasta.

"Os recursos virão de várias fontes. Primeiramente, nós temos que diagnosticar as manchas criminais de forma integrada e com qualidade, e de forma uniforme. Posteriormente, vamos partir para materializar o plano integrado, onde essas necessidades de investimento, de reforço de efetivo, serão levadas em conta", acrescenta.

01 A 04 DE DEZEMBRO
A PARTIR DAS 18H
ANFITEATRO DA UFRN
ENTRADA FRANCAA FESTA QUE
NUNCA ACABADOE
MATERIAL
ESCOLAR OU
ESPORTIVOf i g y t
HALLELUYA NATALROSA DE
SARONDAVIDSON
SILVAADRIANA
ARYDESTONY
ALLYSSON

COSME

ADORACÃO
E VIDAMISSIONÁRIO
SHALOM

Halleluya

FESTIVAL



MARCELO CAMARGO / ABR



// Gilmar Mendes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral

// Excelência

Presidente do TSE defende classe política brasileira

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes, defendeu ontem (29) a classe política brasileira, sem a qual, segundo ele, não haveria a segurança institucional que hoje se observa no país.

Ele discursou durante a abertura de um evento organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para debater a reforma política. "O Brasil, apesar dos pesares, de todos os problemas, logrou produzir uma classe política de excelência", afirmou o magistrado.

"Estamos prestes a celebrar 30 anos da Constituição de 1988, num quadro de normalidade institucional, isso também graças à habilidade e à qualidade de nossos políticos", disse Mendes. "Não se realiza nem se desenvolve democracia sem política e sem políticos", acrescentou.

Em seguida, Mendes foi a uma audiência pública na Câmara sobre o mesmo assunto, reforma política, onde criticou o sistema de financiamento somente por pessoas físicas, utilizado pela primeira vez nas eleições municipais deste ano. O presidente do TSE disse ser "evidente" que houve o uso de números de Cadastro de Pessoa Física (CPF) de laranjas para alimentar o Caixa 2 de campanhas.

Ele afirmou ainda que, na sua convicção, a Operação Lava Jato, responsável por expor as "entranhas" dos sistema financeiro da política brasileira, irá obrigar a uma mudança no sistema eleitoral.

O presidente do TSE tratou de financiamento público, mas afirmou ser "difícil discutir financiamento sem saber qual vai ser o modelo ou o sistema eleitoral".

"Nós sabemos o que não queremos, mas não sabemos o que queremos. Uma coisa que não está dando certo é o sistema de lista aberta com essa multiplicidade de partidos. Então temos um enorme desafio pela frente", disse.

A abertura do encontro foi feita pelo presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia, que cobrou avanços e afirmou que o "Brasil precisa de uma reforma política". "A OAB tem tido muito cuidado para não entrar na linha da demonização da política. Não há democracia sem políticos", falou Lamachia.

O presidente do Congresso, Renan Calheiros, também estava presente. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), foi convidado, mas não compareceu ao evento.

MP do Ensino Médio inclui artes e educação física

Senadora Fátima Bezerra pede vista do relatório de Pedro Chaves e a votação do texto é adiada; Rio Grande do Norte vai esperar texto definitivo para poder adotar medidas

O relator da Medida Provisória do Ensino Médio (MP 746/2016), senador Pedro Chaves (PSC-MS), apresentou ontem (29), na comissão mista que discute a MP, relatório que inclui a obrigatoriedade de artes e educação física como componentes do ensino médio. O texto também propõe uma meta intermediária de ampliação da carga horária para pelo menos mil horas anuais no prazo máximo de cinco anos para todas as escolas do ensino médio.

O texto original da MP 746 previa a retirada da obrigatoriedade artes e educação física e a ampliação da carga horária do ensino médio das atuais 800 horas anuais para 1.400 horas, em regime de educação integral.

A senadora Fátima Bezerra (PT-RN) pediu vista do relatório de Pedro Chaves. O presidente da Comissão Mista de Medida Provisória 746, deputado Izalci Lucas (PSDB-DF), concedeu vista coletiva e a votação do texto foi adiada.

Em relação à volta da obrigatoriedade de filosofia e sociologia no ensino médio, retirada pela medida provisória, Pedro Chaves disse que essa discussão será feita pelo Conselho Nacional de Educação, na definição da Base Nacional Comum Curricular.

O relatório apresentado por Pedro Chaves ainda prevê que o governo federal amplie de quatro para dez anos o prazo de repasse de recursos federais aos estados para apoiar a ampliação da carga horária.

"O financiamento era um ponto nevrálgico, sentíamos a angústia dos governadores porque eles teriam quatro anos e, a partir daí, a responsabilidade era integralmente de



// Fátima Bezerra, senadora potiguar (PT): pedido de vista no relatório de Pedro Chaves

les. Eu falei com o ministro [da Educação, Mendonça Filho] e estendemos esse prazo de quatro pra dez anos. Então vai dar um fôlego para os estados, para que um maior número de estabelecimentos de ensino médio possa ter tempo integral", explicou Pedro Chaves.

O relatório ampliou de 50% para 60% a composição do currículo do ensino médio preenchido pela Base Nacional Comum. Os 40% restantes serão destinados aos itinerários formativos que o estudante poderá escolher: linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e formação técnica e profissional.

Foi mantida no relatório a permissão para que profissionais com notório saber, ou seja, sem formação acadêmica específica na área que lecionam, possam dar aulas no ensino técnico e profissional.

Entre as principais alterações que constam na MP 746 estão a ampliação da jornada

escolar das atuais quatro horas obrigatórias por dia para sete horas, progressivamente. Quanto à estrutura curricular, a MP estabelece que parte do ensino médio seja voltada para os conteúdos que serão definidos na Base Nacional Comum Curricular, atualmente em discussão no Ministério da Educação (MEC), e parte para itinerários formativos, que serão escolhidos pelos estudantes.

A MP define cinco itinerários: linguagens; matemática; ciências da natureza; ciências humanas; e formação técnica e profissional. Com a flexibilização, apenas português e matemática serão obrigatórios nos três anos do ensino médio. A MP sofre resistência no país por parte de professores, educadores e estudantes, que promovem atos, greves e ocupações em diversos estados. Para os secretários, o desafio é também promover o diálogo com os diversos setores da educação.

Após apresentado, o relatório deverá ser votado na comissão mista do Congresso, onde poderá sofrer alterações, e passar pelos plenários da Câmara e do Senado.

CORAGEM

O ministro da Educação, Mendonça Filho, disse que aceita de forma democrática as críticas dirigidas à proposta do governo, mas que vai levar adiante a reforma do ensino médio, porque "interessa aos jovens do Brasil".

"Esse é um debate histórico: muita gente falava, muita gente propunha, muita gente defendia depois da divulgação dos Idebs [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica] fracassados do ensino médio, mas depois se esquecia. Quando vem alguém com coragem e com postura política para colocar a coisa para funcionar, aí vêm as críticas", afirmou o ministro Mendonça Filho.

Secretaria de Educação ainda não tem plano para a reforma

FRANKIE MARCONE / NOVO

Atualmente, o ensino médio brasileiro tem 8,1 milhões de matrículas, a maioria em escolas públicas (87%) da rede estadual (80%). Isso quer dizer que a implementação da MP recairá principalmente sobre os estados.

As realidades são diferentes em cada unidade da Federação. Algumas estão mais adiantadas e pretendem começar a colocar o modelo em prática em 2018, como São Paulo. Já o Rio de Janeiro já adiantou que a crise financeira implica que o estado faça as mudanças aos poucos. No caso do Rio Grande do Norte, a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC) afirmou que ainda não traçou nenhum plano para a reforma federal.

"Estamos esperando primeiro o texto definitivo da reforma do ensino médio. Só depois vamos determinar como será feito. Neste momento estamos fazendo medidas que antecedem a reforma", afirmou a secretária da pasta de educação potiguar, Cláudia



// Cláudia Santa Rosa, secretária estadual de Educação: esperando

Santa Rosa, que afirmou que as decisões serão tomadas por meio de um Fórum Permanente formado por alunos, professores, sindicalistas e membros da própria SEEC.

A portaria 1865, publicada no Diário Oficial do Estado foi publicada em 18 de novembro, instituindo o grupo de debates. As medidas citadas pela secretária, tomadas antes das mudanças sugeridas pelo Governo Federal, referem-se a uma série de ações

da SEEC no ensino médio local, que não estão previstas na MP 746. Entre elas está o redimensionamento nas escolas da rede estadual, que promete distribuir os estudantes de acordo com perfis de faixa etária e nível escolar.

Mas essas medidas, previstas no Plano Estadual de Educação, não se restringem a esse redimensionamento. Em 2009, conta Santa Rosa, o Estado firmou convênio com o Governo Federal para o pro-

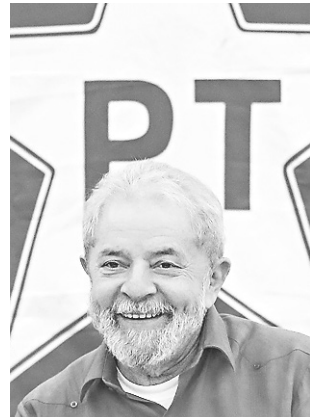
grama Brasil Profissionalizado, que tem a função de integrar o ensino médio com cursos profissionalizantes. O Rio Grande do Norte recebeu R\$ 125 milhões para reformar 53 escolas de ensino médio e construir 10 centros profissionalizantes.

Segundo a secretária da SEEC, hoje restam seis escolas serem reformadas. As licitações já foram iniciadas para as obras. Quanto aos centros, somente em 2017 sete deles vão entrar em funcionamento, ficando outros três para depois.

Ela diz que o compromisso principal firmado no programa não foi feito pela gestão anterior: a integração curricular entre ensino e profissionalização. Segundo Santa Rosa, o governo trabalha para isso na atual gestão.

O Estado também trabalha para implantar ensino integral na rede. O planejamento é passar 16 escolas para o regime integral de nove horas diárias e mais 50 para o semi-integral, de sete horas diárias, em 2017.

RICARDO STUCKERT / INSTITUTO LULA



// Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente da República

// Projeto

Lula fala em se candidatar à Presidência em 2018

Em visita a três ocupações em Belo Horizonte (MG) ontem (29), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez críticas ao presidente Michel Temer (PMDB) e disse que, se preciso, vai ser candidato à Presidência em 2018.

Lula visitou três vilas da chamada Ocupação Izidora e prometeu que conversaria com o governador Fernando Pimentel (PT) para resolver a demanda por regularização fundiária das localidades que visitou. Ele afirmou que o governador petista tem condições de conversar com o prefeito eleito da capital, Alexandre Kalil (PHS), sobre a situação. "Tem tido um comportamento bastante civilizado e está disposto a negociar, a conversar", comentou Lula, sobre Kalil.

No discurso em uma das vilas, Lula culpou a articulação contra o governo petista, que culminou no impeachment de Dilma Rousseff, e o presidente Michel Temer pelos retrocessos na economia do País. Na fala de Lula, pelo ódio contra ele e contra Dilma "estão destruindo o País". "Estão destruindo esse País, em 2014 só tinha 4% de pessoas desempregadas e hoje é 12% de desempregos", apontou.

O petista afirmou que a única forma de resolver o problema econômico brasileiro é "cuidar do pobre". "Quem quiser resolver o problema da economia desse País tem que cuidar do povo pobre porque é esse povo que vai fazer a economia voltar a crescer, é esse povo que vai gerar emprego", disse o ex-presidente.

Lula afirmou ainda que está disposto a ser novamente candidato à presidência da República. "Eles não vão continuar destruindo esse País. Se for necessário, eu sou candidato outra vez", disse.

IMPEACHMENT

A oposição na Câmara e no Senado se reuniu ontem (29) com juristas e entidades da sociedade civil para anunciar que vai protocolar na próxima terça-feira, 6, o segundo pedido de impeachment do presidente Michel Temer. Em reunião mais cedo, o grupo chegou à conclusão de que o presidente cometeu crime de responsabilidade no episódio envolvendo os ex-ministros Geddel Vieira Lima (Governo) e Marcelo Calero. Além de deputados e senadores, participaram da reunião os juristas Marcello Lavenere, Eugênio Aragão, Carlos Moura e Marcelo Neves.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

As vítimas e as causas

A tragédia que vitimou a delegação da Chapecoense, os jornalistas que cobririam a primeira partida da final da Copa Sul-Americana em Medellín e a delegação do voo fretado para a Colômbia encheu de tristeza não somente o mundo do futebol.

O treinador do Barcelona Luis Henrique disse que a despeito de o acidente ter envolvido um clube de futebol, a consternação e a preocupação deveriam ser estendidas porque as vítimas poderiam ser outras, o que não seria menos grave.

O importante, na opinião do técnico, é identificar as causas do acidente e evitar que novos episódios semelhantes se repitam. Em todos os estados, a dor foi imensa, se não de parentes dos atletas, tripulantes ou demais passageiros mortos, por ligações que os atletas mantinham em vários outros clubes por onde passaram.

Basta situar o Rio Grande do Norte para ter a dimensão de como o sofrimento vai além dos limites, das divisas e das fronteiras. As manifestações dos treinadores do Barcelona e do Real Madri, Zinedine Zidane, refletem bem isso. Clubes ingleses que entraram em campo ontem também prestaram homenagens às vítimas do voo da Chapecoense. Em diversos países do mundo houve solidariedade.

Em relação ao RN, para simbolizar, recorde-se a passagem do atacante da Chapecoense Bruno Rangel pelo Baraúnas. Passagem curta, porém, marcante, sobretudo pela relação de respeito que o atleta sempre manteve com o clube.

Arthur Maia, alagoano, fez sucesso como meia do América em 2014, a ponto de ter marcado um gol antológico contra o Globo pelo campeonato estadual, tido como o mais bonito já feito na Arena das Dunas, quando atravessou o campo inteiro até finalizar. O gol mereceu uma placa no estádio da Copa.

Com o volante Gil, a relação com o RN é ainda mais próxima. Nascido em Nova Cruz, ele vivia sua melhor fase na Chapecoense. Sobre isso, tinha dado entrevista ao NOVO na sexta-feira passada, ansioso para disputar as finais da Copa Sul-Americana. A família dele, em Nova Cruz, assim como todos de seu convívio, ficou abalada com a tragédia.

É hora de aguardar todas as providências a serem tomadas para o funeral das vítimas. Mas, ao mesmo tempo, é necessário que as investigações apontem as causas do acidente, a fim de que sejam corrigidas e de que problemas semelhantes não possam ocorrer de novo. Que a dor dos parentes e amigos seja compensada, ao menos, com soluções.

Artigo Geraldo Ferreira
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

Utopia à Esquerda

A nação são as tradições, costumes e cultura que formam um povo, diz Roger Scruton, e são fatores da unidade e orgulho desse povo. O Estado nacional com sua organização e monopólio da violência é o grande responsável pela vida em sociedade administrável.

O poder surge naturalmente nas relações humanas. Todo indivíduo ou instituição é dotado de personalidade, direitos e deveres, onde houver atuação haverá responsabilidade. O poder das instituições ou o sistema é consensual, ou aceito pela larga maioria.

Destacam-se como desejáveis governo responsável, autonomia e personalidade nas instituições, estado de direito, sociedade civil organizada, interação livre de indivíduos, mediada pelos costumes, tradições, respeito à autoridade e às leis. O meio cultural em que gravita a esquerda identifica o poder, a propriedade, a família, a cultura, o estado, a religião, a língua, a moral vigente e até o judiciário como fontes de opressão e obstáculos à realização do indivíduo.

O intelectual de esquerda se julga um libertário, que deseja justiça social. Seu apelo dramático gera o fanatismo, para atingir seus objetivos é necessário aparelhar as instituições e subverter seu sentido, remodelando-as de acordo com os interesses doutrinários.

Liberdade e igualdade seriam compatíveis nesse novo sistema, mas onde ele se implantou, como viu e sentiu Vladimir Tismaneanu, gerou um poder e uma opressão incompatíveis, com crimes de extermínio monstruosos.

A crença no determinismo social e econômico levou à necessidade de eliminar quem se confrontasse com o pensamento único e o poder total, que faria nascer a humanidade nova. A sedução do encanto ideológico se deu pelo mito do igualitarismo, luta contra a injustiça, oportunidade de todos serem prósperos, liberdade e igualdade ao alcance, pela derrubada de um sistema visto como baseado na exploração, na dominação e na alienação.

A verdadeira democracia surgiria do esmagamento da democracia, instalação da ditadura do proletariado e dissolução do indivíduo autônomo, para a criação do corpo social homogêneo.

Quando em 1989, os regimes comunistas caíram no leste europeu, e a União soviética se dissolveu em 1991, deu-se conta do resultado dessa utopia, extermínio em massa, cem milhões de mortos, opressão, dores, sofrimentos.

A intelectualidade de esquerda hoje se articula em mitologias políticas alternativas, unificadoras de um discurso fácil de reconhecer, como parte de comunidades vagamente definidas politicamente, as chamadas minorias.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Cláusula de barreira

talvez por conta de um brocado jurídico, o Brasil terminou engolindo uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que inviabilizou uma decisão do Congresso Nacional para moralizar a vida político-partidária do Brasil: a introdução da cláusula de barreira para permitir que partidos políticos tivessem acesso as benesses governamentais.

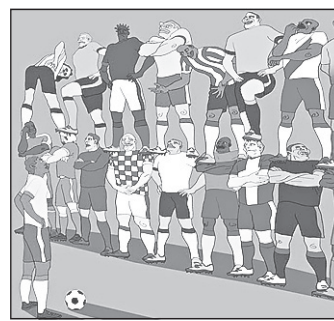
Os partidos comunistas, que eram dois na época (PCB e PC do B) contando a própria história conseguiram sensibilizar alguns ministros para a injustiça que seria praticada contra eles, com mais de 50 anos de luta pelo direito de se apresentarem como uma alternativa para o eleitorado.

A história era contada (e assim foi entendida) como se esses partidos estivessem sendo condenados à permanecer na clandestinidade indefinidamente. O que não era verdade exata. Uma história que ganhava contornos dramáticos

com a apresentação de casos – verdadeiros – de comunistas que haviam sido perseguidos, presos, torturados, exilados ou mortos, ao longo de muitos anos, sobretudo durante a ditadura militar.

Por causa da preocupação de continuar prejudicando partidos políticos que tinham história, se deixou aberta a porteira para que partidos políticos no Brasil se transformassem num negócio, com a proliferação das chamadas legendas de aluguel prontas para qualquer tipo de transação. Até se chegar ao ponto que chegou, quando o sistema democrático tem nesses partidos uma grande ameaça.

Novamente, quando se tenta mais uma reforma eleitoral, o assunto volta a ser discutido no Congresso, que tem na proliferação desses partidos (35 atualmente – 28 com representação no Congresso – e mais 29 novas siglas em tramitação) uma variante para dificultar que a



vontade do eleitor possa ser plenamente exercida. E, mais uma vez, a fórmula da cláusula de barreira volta a ser apresentada como a melhor alternativa no modelo brasileiro.

Fora das chamadas legendas de aluguel, o enfrentamento à cláusula de barreira é capitaneada pelo PC do B, REDE e PSOL.

Certamente que existem outras alternativas, inclusive jurídicas, para garantir a sobrevivência dos partidos que não cumprirem as cláusulas mínimas (2% dos votos apurados em 14 Estados).

Mas não se está levando em conta que a cláusula de barreira não proíbe ninguém a criar o seu próprio partido. Essa briga é por outra razão. A cláusula de barreira limita o acesso às verbas do Fundo Partidário e o tempo do rádio e TV para os partidos que não atingirem o mínimo de votos. Pela matéria em tramitação, essas medidas vão entrar em vigor a partir de 2018, havendo uma ampliação para 3% dos votos a partir de 22.

Não existirá qualquer restrição à liberdade de associação ou da criação de novos partidos. A restrição é o acesso ao cofre do Governo. Assim como a propaganda gratuita, hoje comercializada sem maiores restrições pelos donos desses partidos. Como se vê a cláusula de barreira é a condição mínima para alguém de habilitar a receber as benesses do governo. Sem nenhuma restrição efetiva se esses limites não forem alcançados.

Número da violência

O Ministério da Justiça divulgou números da violência, em que Natal se situa na 17ª posição entre as cidades brasileiras com o maior número de homicídios em seu território no ano de 2014: - 557 em termos absolutos, ocupando a 17ª posição.

Discurso em estudo

Amanhã, na cidade de Currais Novos, no Centro de Ensino Superior da UFRN, será realizado o 1º Simpósio Nacional de Estudos do Texto e do Discurso (Sitedi), que se propõe a congregar alunos de graduação, pós graduação, professores e pesquisadores que tenham o texto ou o discurso como foto de seus estudos ou pesquisas.

Papa fila



Os três hospitais universitários do RN (Onofre Lopes, em Natal; Januário Cicco, em Natal; e Ana Bezerra, em Santa Cruz) participam, hoje, do esforço nacional que tem a meta



“Quem precisa dessa PEC é o Brasil para que a economia volte a crescer e para que haja geração de emprego”

DO PRESIDENTE DO DEM, SENADOR JOSÉ AGRIPINO, SOBRE A PEC 55.

de reduzir 32% das filas no Sistema Único de Saúde. Em Danta Cruz serão 400 atendimentos para exames diversos; no Onofre Lopes e Januário Cicco, 25 cirurgias urológicas e 20 de retiradas de nódulos.

Preço da comida

O Governo do Estado firmou 16 novos contratos, com cinco empresas distintas, de quase R\$ 12 milhões (soma total de R\$ 11.826.433,00) para o preparo, fornecimento e distribuição de alimentos para o programa “Restaurante Popular” nos próximos 12 meses.

Livro no late

Raimundo Soares de Souza, por muito pouco, não foi Governador do Rio Grande do Norte em 1965, quando era Prefeito de Mossoró. Hoje, seu filho, o médico gastroenterologista o homenageia com o livro “Pode entrar, a casa é sua”, que vai ser lançado no Late Clube, a partir das 18 hs. Além de

fotografias, o livro conta com depoimentos de pessoas que conviveram com Raimundo Soares.

Mudança no Carnatal

O Carnatal, que desde sua mudança para a área da Arena das Dunas, deixou de criar problemas para o resto da cidade, durante a sua realização, continua mexendo com a alta administração estadual. Decreto do governador Robinson Faria restringe o horário do funcionamento do Centro Administrativo, nos dias 1º e 2 de Dezembro para o período das 8 hs às 14 hs.

Festa de arromba

A Festa de 15 Anos do Olimpo Recepções, na noite de hoje será compartilhada com 15 jovens estudantes da rede pública, selecionados pelo próprio desempenho escolar, que ganharam uma festa completa, com direito a convites para amigos e familiares que estarão na verdadeira festa de arromna.

Policiais Valorizados

A Federação Nacional dos Policiais Federais e o Sindicato dos Policiais Federais do RM, numa parceria com a Educare Consultoria, promovem, de hoje até sexta-feira, no auditório da Polícia Federal, em Natal, o 1º Seminário de Valorização e Apoio do Policial. Confirmadas as presenças dos professores Ricardo Belestretri (ex-Secretário Nacional de Segurança Pública) e da professora Rosa Maria Gross de Almeida.

Dois cidadãos

A Assembléia Legislativa realiza, na manhã de hoje, uma sessão solene, para fazer a entrega de títulos de cidadãos honorários ao Secretário do Meio Ambiente, José Mairton Figueiredo de França, e ao cronista Antônio Clauber Alves Arcanjo.

Água regradada



Tendo restabelecido o abastecimento d'água da cidade de Caicó, em razão de uma ação da ANA que encontrou pontos de captação irregulares no rio Piranhas-Açu, a Caern estabeleceu um sistema de rodízio na cidade.

ZUM ZUM ZUM

- A deputada Cristiane Dantas foi eleita, ontem, a Parlamentar do Ano. Em 33 votos, ela teve 25.
- Professor e alunos de Medicina da UFRN e UNP lançam, hoje, na Livraria Saraiva, do Midway o Manual Prático para Urgências e Emergências Clínicas.

- Hoje é o Dia do Sindico. Dia do Teólogo.
- A Escola de Saúde da UFRN realiza, hoje, o evento “Vidas negras importam” que trata de iniquidades sociais na população negra
- No Parque da Cidade, hoje, haverá comemoração do 10º aniversário

- da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente de Natal.
- Faz 395 anos, hoje que Salvador Álvares da Silva assumia o Governo do RN.
- As escolas da rede municipal de Natal continua com matrículas antecipadas até amanhã.

- A Casa Durval Paiva realiza, hoje, a sua 1ª Mostra Pedagógica, “integrando saberes e celebrando a vida”.
- No dia de hoje completa 230 anos que era expedida a doação de uma Sesmaria, no Sridó, a Caetano Dantas.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"Destruir Lula é roubar a voz dos pobres."
Domenico de Masi



Novo, velho

Uma frase de Antonio Gramsci que encontrei outro dia num texto do frei Leonardo Boff talvez explique o impasse que vive o Brasil de hoje: 'Crise é o momento em que morre o velho e o novo não pode nascer'. Pode não ser o retrato perfeito e sem retoques do Governo Michel Temer, mas, certamente, risca os traços de sua fisionomia. Seu modelo é politicamente velho, com os vícios de origem que paralisam a máquina diante das mudanças que o desafio vai exigir a cada novo dia.

Quem lançar os olhos sobre o noticiário político em todos os quadrantes e acima de modelos ideológicos, vai notar que o governo de um lado teme o dia seguinte como se os fantasmas do Lava Jato ameaçassem vencer os umbrais do Palácio do Planalto; e do outro a pressão forte e negativa da sucessão de denúncias e atropelos que vem demolindo seus ministros oriundos de um PMDB que tem sido mais cúmplice das suspeições do que escudo capaz de proteger o governo e suas intenções.



A quem culpar? A esse ou aquele ministro ou auxiliar, como se o imbróglio do governo fosse apenas isto? Ou mais que isto, paga o governo o preço de ter chegado ao Palácio do Planalto com seu PMDB como se bastasse? O velho morreu. E morreu mergulhado num mar de denúncias e suspeições. Certo. E o novo? Pelo jeito não é novo, e talvez por isso tenha sido impossível até hoje reconquistar a Nação órfã de líderes qualificados para acalmá-la nos temores de suas inquietações.

O presidente Michel Temer tenta erguer uma retórica a partir de suas intenções, mas esbarra sistematicamente na falta de credibilidade da classe política. E é com os políticos, estes que estão aí, que precisa fazer as reformas. Ele mesmo, na entrevista que concedeu ao lado dos presidentes do Senado e da Câmara, foi claro na sua sinceridade: mesmo que o Poder Legislativo viesse a aprovar a anistia do Caixa 2 não teria como por sua assinatura diante do repúdio forte e coletivo da Nação.

Pode até ter parecido uma frase de efeito ao alegar o poder do povo. Alegoria ou não, tinha razão. Ele sabe que a anistia do Caixa 2 seria jogar gasolina num paiol de pólvora. As chamadas de protestos subiriam nas ruas. Como acalmar os tigres cevadados a pato e mortadela no chão da Avenida Paulista, se são os mesmos e lá não estiveram na defesa deste ou daquele partido, mas protestando e veementes contra a própria política, esta que continua a jogar suas cartas diante da Nação inquieta?

O governo precisa acalmar seu próprio território para depois, com decisões, acalmar a Nação. Como fazer no clima de desconfiância permanente? Na própria coletiva para as explicações sobre o veto à anistia ao Caixa 2 precisou reconhecer que aguarda as novas delações da construtora Odebrecht pra saber se mantém ou demite novos ministros. Se o velho morreu nas ruas, o novo não conseguiu nascer. Talvez Gramsci tenha razão. Dai a crise que se arrasta, como cobra, pelo chão...

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Recado para a Drª Elequicina

Para quem não a conhece de perto como eu, esclareço que se trata de uma criatura competente, amável e de trato fácil. Por isso mesmo, tenho a ousadia de lhe mandar este recado. Todos os dias, há cerca de vinte anos, caminho todos os dias no Bosque dos Namorados. A maioria dos usuários daquele espaço é de idosos, como eu. Os que vão de automóvel, estacionam do lado direito de quem segue pela Alexandrino de Alencar, onde pintaram o meio fio de amarelo para impedir o estacionamento dos carros. Ora bolas, os idosos chegam muito cedo, por volta das quatro e meia da madrugada, uma horário em que não há nenhum movimento naquela artéria e não ser dos que prati-cam a caminhada. Do lado esquerdo não cabe a metade dos carros. Aproveitando-se disso, os amarelinhos, de vez em quando, aparecem só para multar os que estacionam ali. Não estou advogando em causa própria, pois vou sempre a pé. Ou como diz Dr. Domício Arruda, "a pé, pois uso os dois pés," Está mais do que certo. Quero convidar a minha amiga Elequicina e seu estimado esposo, Marcos, para fazerem uma caminhada ali um dia e verificarem que os carros ali estacionados não causam nenhum tumulto no trânsito, que flui normalmente. Quando dizem que os Amarelinhos em lugar de orientarem os motoristas, preferem multar, estão falando a verdade. Para humanizar o trânsito não precisa exa-gerar nas multas.

Geraldo Batista
Via email

Fiasco de ditadura

Fidel Castro deixou de herança para os 11 milhões de cubanos uma mísera renda per capita de US\$ 6 mil. As péssimas relações internacionais de Cuba resultaram num interminável fracasso econômico. As exportações de Cuba não ultrapassam US\$ 2 bilhões e o PIB não ultrapassa os US\$ 60 bilhões. A ineficiente máquina estatal cubana produziu uma dívida externa incalculável. A ditadura implantada por Fidel foi um fiasco social e econômico.

José Carlos Saraiva da Costa
Via email

PALCO

ENTRE! - Hoje, boca da noite, quando o sol mergulhar no Potengi, dos lados do mangue, Silvério Soares vai autografar no Iate Clube a biografia do pai, advogado Raimundo Soares, 'Pode entrar, a casa é sua'.

RETRATO - Os que alegavam a presença de Hélio Bicudo, um signatário do impeachment da presidente Dilma Rousseff, como garantia de sua legitimidade, ainda pensariam assim agora que ele diz Fora Temer?

SERTÃO - Amanhã, abrindo dezembro, a arquiteta Nathália Diniz autografa na livraria Saraiva, do Midway, a partir das 17h30 o seu livro Um Sertão entre tantos Outros, na bela e luxuosa edição da Odebrecht.

MEMÓRIA - O livro de Nathália, o maior documento sobre a arquitetura rural do Nordeste, com um registro da casa sertaneja, é vencedor do Prêmio Odebrecht de pesquisa histórica Clarival do Prado Valadares.

KOSTER - Entre os muitos lotes do leilão da massa falida do Banco Santos, do leiloeiro Aluizio Cravo, um lote com os dois volumes da edição original do Viagem ao Brasil, de Henry Koster, cotação em dólares.

DETALHE - 'Travels in Brazil' na tradução de Cascudo, hoje com várias edições, foi originalmente publicado na Coleção Brasileira, 1942, Volume 221, e traduzido da segunda edição publicada em Londres, 1817.

PROIBIDO - Correta a proposta do deputado Gustavo Carvalho de proibir a queima de pneus nas manifestações de rua. Além de um material altamente poluente a queima de pneus obstrui o ir e ir livre do cidadão.

IPHAN - O nome do professor e advogado Armando Holanda está confirmado para a representação local do Instituto do Patrimônio. É só Brasília acalmar e o Ministério da Cultura voltar a seu funcionamento.

DATAS - O Poder Judiciário mostra sua força financeira em plena crise. Paga os salários de novembro a partir de amanhã e 13º no dia 8 de dezembro. Já dezembro sai no último dia útil do mês. Tudo conforme.

MORNA - Quem conhece política, sabe: a sucessão da Câmara Municipal tende a amornar nos próximos dias. Os contendores sabem da longa travessia até dia primeiro de janeiro de 2017. Haja água e calma.

LUTA - O governador Robinson Faria luta em silêncio, mas tem em mãos dados que vão garantir pagamento do 13º salário até dia 20 de dezembro colmo determina a lei. O desafio é pagar dezembro até dia 5.

AVISO - O Lobo Mau ao contrário do que muitos pensam pode não ser tão mal assim. Pelo menos na história 'Este é o lobo', do design Alexandre Rampazo com as ilustrações charmosas de um lobo diferente.

CAMARIM

DESGASTE

Foi maior do que esta coluna noticiou o desgaste nas relações que antes aliavam o prefeito Carlos Eduardo Alves e o vereador Ranieri Barbosa, seu ex-líder e hoje candidato a presidente da Câmara.

ANTES

O conflito começou antes da campanha, continuou quando disputavam a reeleição dos mandatos e culminou com afastamento público da liderança, represália à candidatura a presidente da Câmara.

ARELAÇÃO

A candidatura de Ranieri Barbosa é para valer e seus assessores afirmam que a resistência tem sido às grandes pressões do prefeito para retirar os votos que apoiam o nome de Ranieri para presidente.

DESAFIO

O prefeito precisa aprovar medidas de redução de despesa, o que deve consumir o mês de dezembro e a eleição será a primeira de janeiro de 2017. A longa travessia será o teste de liderança de Carlos.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Privilégios e bajulações

Parte da mídia potiguar noticiou, ontem, efusivamente, que o a Câmara Municipal de Natal, decerto por falta do que melhor fazer em prol da cidade, aprovou, em sua Comissão de Educação, Cultura e Desporto, projeto que concede aos sortudos e privilegiados jornalistas e radialistas da terra o direito de pagarem apenas meia entrada nos ingressos cobrados em estabelecimentos que promovem atividades de cultura, lazer e entretenimento. Bacana, não? Nem um pouco. Isso é mesmo uma vergonha. Vergonha para quem concede; vergonha para quem adora bater nos privilégios alheios, mas adora uma boquinha para si mesmo.

O projeto original é de autoria do vereador Joanilson Rego, do PSDC, que concedia a benesse a radialistas. O vereador Adão Eridan, do PR, apresentou uma emenda e democratizou o benefício, estendendo-o aos jornalistas. E o relator da matéria, vereador Bispo Francisco de Assis, do PRB, deu guarida à lambança, que agora vai à votação no plenário da Câmara, justificando pomposamente: "São os jornalistas e radialistas que constroem conhecimentos, divulgam conteúdos de interesse público e atuam no processo de valorização da cultura. Realizam um trabalho social fundamental para a população e merecem o nosso reconhecimento".

Da minha parte, senhores vereadores, por este artigo e em caráter irrevogável, irratável, abdicado do privilégio.

Por que os jornalistas e radialistas? Por que não os professores, os filósofos, os sociólogos, os artistas, os produtores culturais, os divulgadores, enfim, uma infinidade de outros profissionais que atuam construindo conhecimentos, divulgando conteúdos e atuando na valorização da cultura? Nesses tempos de orçamentos curtíssimos e de atrasos de salários, em que para muitos poucos sobra algum dinheiro para bancar atividades de cultura, lazer e entretenimento, iniciativas para garantir descontos aparentemente são louváveis. Mas isso, na verdade, nada mais é do que entronizar e legitimar privilégios injustificáveis.

Não é de hoje que parlamentares dessas terras de Poti se sentem tentados a garantir privilégios a jornalistas, numa atitude que mais cheira a bajulação com primeiras, segundas e terceiras intenções - sempre disfarçadas de justiça, claro!

A ex-governadora Rosalba Ciarlini, por exemplo, vetou, em dezembro de 2011, projeto de teor semelhante, de iniciativa do deputado Gustavo Fernandes, do PMDB, aprovado pelo plenário da Assembleia Legislativa. À época, a governadora alegou inconstitucionalidade da matéria. Legisladores são danados para tentar fazer festa com o chapéu alheio. E na época se questionou o mesmo que se deve questionar agora: quem paga a festa? O valor de um ingresso é calculado levando em conta os custos dos espetáculos produzidos e/ou reproduzidos. Se ao final se subtrai dali valores para bancar os generosos descontos, alguém fica com o prejuízo na mão. E sabe quem em geral acaba pagando a conta? O pobre do cidadão comum, que não pertence a nenhuma categoria que os legisladores acham que devem bacular criando facilidades em forma de descontos privilegiados. Espero que o plenário da Câmara rejeite essa sandice, que deve entrar na pauta de votações nessas sessões que encerram a atual legislatura e que tem tanta coisa de fato importante e de interesse da cidade e dos seus moradores. E se o bom senso não prevalecer entre os vereadores e a matéria for aprovada, que o prefeito Carlos Eduardo vete.

novo.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Tragédia Chapecoense

Muito chatas essas notícias de tragédia. Eu não gosto de futebol e nem me interessa o sensacionalismo. (Da imprensa em geral).

Prefiro as notícias de sempre, que agregam ao nosso dia a dia.

Amo o NOVO.

Linda Silva

Via NOVOWhats

Tragédia Chapecoense - 2

Gostaria de dizer que Gil jogador da Chapecoense sempre foi um exemplo de amigo e sempre honrou o futebol potiguar, e o nome do Rio Grande do Norte. Vou sentir muita saudade dele. Muitas saudades e tristeza do amigo Gil, toda força e fé para sua família.

George Stevenson

Via NOVOWhats

Congratulações

Sete anos? Como o tempo passa ligeiro. Meus sinceros parabéns ao fundador do NOVO.

Natercio costa

Via NOVOWhats

Denúncia

Quero fazer uma denúncia sobre o Conjunto Soledade II. Tem uma base da polícia de bairro abandonada na rua Ilha de Marajo, próxima da igreja Católica, servindo de esconderijo pra meliantes.

Maria Silva

Via NOVOWhats

NOVO

Parabéns ao blog 'Fora do Armário', desse grande veículo que é o NOVO. Muito boa a leitura, sempre acompanho, curto e compartilho as matérias.

Maria Joaquina

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



Brasil: uma bomba relógio?

Por Anderson Santos, Professor do Depto de Políticas Públicas da UFRN e Daniel Menezes

Estamos entrando no último mês de 2016 e parece que o país está prestes a explodir. O clima de fim de ano ainda não contagiou; talvez por que não tenhamos no horizonte o fim do círculo vicioso crise política/crise econômica, cada um alimentando o outro.

Quando Temer foi alçado à condição de presidente, segundo parcela da imprensa e especialistas, o país voltaria ao caminho da normalidade. Ledo engano.

São duas as bases de sustentação de seu governo: (1) sua capacidade de fazer reformas, mesmo que impopulares, como na previdência social e a limitação dos gastos públicos; e (2) sua capacidade de retomar o crescimento econômico.

Partiu-se do pressuposto de que a economia voltaria aos trilhos se os governos diminuíssem o déficit, descartando aumento de impostos e redução de juros. A tesoura precisaria de outros caminhos, como cortar os investimentos.

Tudo indica que a contenção de gastos deprime a economia, as reformas não terão resultado fiscal imediato e a falta de crescimento implicará em mais frustrações de receitas.



Costuma-se dizer que o diabo está nos detalhes – se precisa cortar, aonde tem cortado?

É absolutamente impossível cumprir a lorota de diminuição de cargos em comissão e ministérios - ele depende deste

espólio para alimentar sua base de apoio. Tanto que o número de cargos cresceu. Suas reformas são sempre pensadas para serem sentidas após sua passagem pelo Planalto.

A imprensa faz de conta que nada ocorre: minimi-

za que a Lava Jato está no calcanhar de Temer e de todo o PMDB, publica relatórios fatiados sobre uma melhora inexistente da economia, mas não vai adiantar. Isto não cria empregos, nem muda serviços públicos.

Ajuste fiscal foi para o espaço faz tempo

A PEC 241, desculpem os críticos, mas não prospera – pelo menos não como comentam por aí. Quem se preocupa com isso não consegue ler a correlação de forças estabelecida no país, nem muito menos leva a sério o eleitor. A não ser que ele seja impedido de se manifestar em 2018, tratará de derrubá-la.

Mas, como expandir gastos? Máquinas municipais e estaduais falidas, União não fecha seu balanço, saúde sofre crise de desabastecimento e a seca toma conta do Nordeste. As taxas de criminalidade subiram em quase todo o país.

O eleitor está cansado, ferido economicamente e com medo. E o sentimento mais

fácil de ser manipulado é o medo, às vezes caminhando lado a lado com o ódio.

O impeachment criou uma brecha institucional significativa – o próprio presidente já afirmou para a sociedade e investidores estrangeiros que, no Brasil, as instituições são frágeis. Elas, as instituições, precisam de previsibilidade.

Em certo sentido, vivemos a imprevisibilidade

O fim do ano não deve ser dos melhores e o primeiro trimestre deve ser dramático – impostos típicos do começo de ano, desemprego ainda maior e falências. Escândalos envolvendo o próprio presidente. Em meados de março, o país pode ferver.

Pode parecer alarmista, mas parece que vivemos numa condição de bomba relógio.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Um avião que levava o time da Chapecoense, de Santa Catarina, caiu na Colômbia na madrugada de ontem (29), informou o Aeroporto José María Córdova, de Rionegro. A equipe seguia para Medellín, onde iria disputar amanhã (30) a primeira partida da final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional da Colômbia.

NOVO CLIQUE



Encerramento da procissão de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira de Natal.
Foto: Frankie Marcone/NOVO

+LIDAS

Potiguar Gil não aparece em lista de sobreviventes da tragédia da Chapecoense:



Pai mata homem que se masturbava para filha e conduz corpo em carrinho de mão



[Gerar QR Code a partir do link



Desemprego recorde no Brasil atinge 12 milhões, revela IBGE

Índice recorde de desocupação no terceiro trimestre de 2016 chega a taxa de 11,8% em relação ao mesmo período de 2015; país perdeu 604 mil postos de trabalho de julho a outubro deste ano

O desemprego continua em alta no Brasil. O país já tem o recorde de 12,042 milhões de desempregados, uma taxa de taxa de desocupação no trimestre móvel encerrado em outubro de 2016 estimada em 11,8%, acima 2,9 pontos percentuais da taxa do trimestre encerrado em julho deste ano (8,9%).

Segundo a PNAD Contínua divulgada ontem (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população desocupada permaneceu estável em relação ao trimestre de maio a julho de 2016 porém são mais 3 milhões de desempregados a mais que o mesmo período de 2015, um alta de 32,7%.

Enquanto o número de desempregados subiu, de acordo com a PNAD Contínua, a população ocupada (89,9 milhões de pessoas) apresentou redução de 0,7%, quando comparada ao trimestre de maio a julho de 2016. São 604 mil pessoas a menos no mercado de trabalho. Em comparação com igual trimestre de 2015, que tinha 92,3 milhões de desempregados, queda foi de 2,6% (menos 2,4 milhões de pessoas).

Segundo o IBGE o número de pessoas empregadas com carteira assinada no setor privado estimado em 34 milhões teve uma queda de 0,9% com relação ao trimestre de maio a julho de 2016. Isso representa menos 303 mil pessoas no mercado formal. Na comparação com igual trimestre do ano anterior, a redução foi de 3,7% (menos 1,3 milhão de pessoas).

A crise alterou a sazonalidade que marcava o mercado de trabalho, então é possível que a taxa de desemprego não recue no último trimestre conforme o esperado. A avaliação é do coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo. "Em função da desconformidade da sazonalidade, apostar em redução na taxa de desocupação no último trimestre fica mais complicado", reconheceu Azeredo.

O País perdeu 604 mil postos de trabalho na passagem do trimestre encerrado em julho para o trimestre encerrado em outubro, contrariando o movimento de aumento nas contratações para as festas de fim de ano. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

"Essa perda de quase 600 mil postos de trabalho quase no final do ano é o quadro mais alarmante da Pnad Contínua. O desenho sazonal apontava para outra direção", avaliou Azeredo.

Ao mesmo tempo, a população de inativos cresceu em 668 mil pessoas, enquanto a fila do desemprego ficou estatisticamente estável, com 195 mil indivíduos a mais em busca de uma vaga.

RENDIMENTO

Mesmo com aumento da taxa de desemprego e redução do número de pessoas empregadas, o rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos, no valor de R\$ 2.025, cresceu 0,9% frente ao trimestre de maio a julho de 2016 que era de R\$ 2.006 e



// IBGE aponta que, no trimestre encerrado em outubro, desemprego atinge 12,042 milhões de brasileiros

caiu 1,3% em relação ao mesmo trimestre do ano passado chegando a R\$ 2.052 segundo a pesquisa do IBGE.

De acordo com os números do IBGE, a massa de rendimento real habitualmente recebida pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$ 177,7 bilhões) não apresentou variação significativa em relação ao trimestre de maio a julho de 2016, mostrando redução de 3,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a situação crítica de números negativos da ocupação no Brasil, a única posição que registrou aumento do ren-

dimento médio em relação ao trimestre de maio a julho deste ano foi a de empregado no setor privado com carteira que apresentou aumento de 1,9% frente as demais categorias que não apresentaram variação.

Os ocupados como empregadores tiveram queda no rendimento médio de 7,1% na comparação com o trimestre de agosto a setembro de 2015. Como no caso dos empregados, as demais categorias de empregadores apresentaram comportamento estável nos seus rendimentos.

Em termos de comparação

com o trimestre de maio a julho de 2016, segundo a PNAD Contínua do IBGE, os únicos rendimentos médios que tiveram variação foram o do grupo da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca com taxa de 4,3% e o grupo do comércio, reparação de veículos e motocicletas (3,4%).

Segundo a pesquisa, os demais grupamentos de atividades permaneceram com rendimentos médios estáveis, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, o rendimento de todos os grupamentos permaneceu estável.

NÚMEROS

Número de empregados com carteira assinada no setor privado

Estimado em 34 milhões de pessoas, queda de 0,9% frente ao trimestre de maio a julho de 2016 (menos 303 mil pessoas). Na comparação com igual trimestre do ano anterior, a redução foi de 3,7% (menos 1,3 milhão de pessoas).

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos

R\$ 2.025 crescimento de 0,9% frente ao trimestre de maio a julho de 2016 (R\$ 2.006) e caiu 1,3% em relação ao mesmo trimestre do ano passado (R\$ 2.052).

Massa de rendimento real habitualmente recebida pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos

R\$ 177,7 bilhões apresentou redução de 3,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior

Números de pessoas desempregadas no Brasil por trimestre

2016

Agosto/setembro/outubro 12,042 milhões
Maio/junho/julho 11,847 milhões
Fevereiro/março/abril 11,411 milhões

2015

Agosto/setembro/outubro 9,071 milhões
Maio/junho/julho 8,622 milhões
Fevereiro/março/abril 8,029 milhões

Fonte: PNAD Contínua / IBGE

DESEMPREGO NO BRASIL

Trimestre encerrado em outubro de 2016

Taxa de desocupação foi de 11,8%, acima da taxa do trimestre móvel encerrado em julho de 2016 (11,6%) e superando em 2,9 pontos

percentuais a taxa do mesmo trimestre do ano anterior (8,9%)

População desempregada no país é de 12,042 milhões (agosto/setembro/outubro) alta de 32,7%

(mais 2,971 milhões de pessoas) no confronto com igual trimestre de 2015

População ocupada de 89,9 milhões de pessoas teve queda

de 0,7% em relação ao trimestre de maio a julho de 2016 (menos 604 mil pessoas). Em comparação com igual trimestre de 2015, foi registrada queda de 2,6% (menos 2,4 milhões de pessoas)

// Pesca

Governo federal pretende cortar seguro-defeso e pescadores vão a Brasília protestar contra proposta

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

Pescadores preparam uma grande mobilização na Câmara dos Deputados hoje (30), em reação à edição de decreto pelo governo federal que endurece as regras de concessão do seguro-defeso, benefício social pago durante o período de reprodução de espécies ameaçadas em que a pesca é proibida.

O decreto ainda não foi nem mesmo assinado pelo presidente Michel Temer, mas já causa polêmica nas regiões pesqueiras de todo

o País. Uma minuta da proposta foi obtida por representantes do setor que agora buscam apoio entre os parlamentares, principalmente dos estados do Norte e Nordeste, para barrar a proposta.

O governo pretende economizar R\$ 2 bilhões por ano com as novas regras contidas no decreto, que entre outros pontos proíbem a concessão do benefício onde há alternativas de pesca de peixes que não estão no período de defeso. O decreto também determina que a definição da área do defeso seja feita por município e não mais por bacia hidrográfica.

A proposta foi elaborada por vários órgãos do governo, que desde o ano passado tenta promover mudanças mais duras no programa para reduzir as despesas com o pagamento do seguro-defeso em meio à crise das finanças da União.

A avaliação feita pelo governo federal é de que há falhas na gestão do programa, que abrem brechas para fraudes. Esse diagnóstico é sustentado pela trajetória de crescimento dos gastos com o seguro-defeso, que passaram de R\$ 1,2 bilhão em 2011 para um gasto estimado de R\$ 3,1 bilhões no ano que

vem. Em 6 anos, as despesas anuais com o programa aumentaram 160%.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA), Walzenir Falcão, a medida é um retrocesso e vai atingir 800 mil pescadores de todo o País, aumentando a exclusão social desses trabalhadores. A entidade também alerta que as mudanças têm potencial de gerar enorme impacto ambiental.

Para Falcão, não há previsão da pesca alternativa na legislação brasileira. "Um decreto não pode se sobrepor a lei", disse.

Pescadores já começaram a chegar nesta segunda-feira, 28, em Brasília, para o protesto dessa quarta-feira, na Câmara dos Deputados.

"Sempre existem espécies que, em virtude de estarem em abundância no meio ambiente, não entram na limitação da pesca. Mas esses peixes custam em média R\$ 1 a R\$ 1,20 o quilo", destacou o presidente da Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores.

Segundo ele, com esse valor é impossível qualquer pescador suprir suas necessidades mais básicas. O alerta da entidade é que o pescador,

sem renda garantida no final do mês, será obrigado a lançar mão da pesca predatória dos peixes ovados.

Segundo fontes do governo envolvidas na elaboração do projeto quem prevê a redução do volume do seguro, estudos mostram que a pesca alternativa dá condições de renda aos pescadores.

O governo também identificou divergência entre o número de pescadores no censo do IBGE e o número de beneficiários do programa. Em 2010, o Censo apontava 275,1 mil pescadores no País. Mas o número de beneficiários era de 584,7 mil.

Entre mortos e feridos

CBF trabalha para trazer de volta ao Brasil sobreviventes do desastre aéreo que vitimou mais de 70 pessoas na Colômbia e interrompeu o sonho da Chapecoense

O presidente da Comissão Nacional de Médicos de Futebol (CNMF) da CBF, Jorge Roberto Pagura, afirmou no início da noite de ontem que a entidade está tentando agilizar de forma mais eficiente possível a remoção ao Brasil de sobreviventes da tragédia com o avião da Chapecoense, que caiu na madrugada de ontem em Medellín no acidente trágico que deixou mais de 70 mortos.

Pagura inicialmente embarcaria para a Colômbia no mesmo voo fretado marcado para acontecer no início da noite, que também levaria Fernando Solera, presidente da Comissão de Controle de Dopagem da CBF, a pedido do presidente da entidade, Marco Polo del Nero. O voo fretado, porém, acabou sendo cancelado.

O médico revelou preocupação com o zagueiro Neto, que foi resgatado mais de seis horas depois da queda do avião, com um grande corte na cabeça. Como chovia muito e fazia frio no local do acidente, ele foi encontrado com hipotermia e, segundo um socorrista, apenas mexia os olhos.

"Neto é o de estado mais grave, chegou em estado de choque, com pressão arterial baixa, o que agrava [o seu estado de saúde]. Mas são situações graves, não dá para considerar nenhum fora de gravidade extrema", afirmou o presidente da CNMF, para depois



// Local da queda é de difícil acesso e um dos jogadores, Neto, passou a noite sob chuva e muito frio

manifestar preocupação também com outros jogadores da Chapecoense que sobreviveram à tragédia: o goleiro reserva da Chapecoense, Jackson Follmann, que teve uma perna amputada, e o lateral-direito Alan Ruschel, este em melhores condições de saúde. "Para dizer que se está livre de perigo em um acidente como esse, é preciso mais tempo", alertou.

Já ao falar sobre a importância de remover ao Brasil os sobreviventes que se recuperaram em hospitais nos quais foram internados na Colômbia, Pagura frisou: "O intuito é transferir para o Brasil assim que houver condições. Mas é preciso que o paciente esteja em estágio equilibrado, mes-

mo com as condições atuais, de avião UTI. Precisa estar estável, não pode precisar de drogas para manter pressão, precisa estar estabilizada a parte de respiração".

Em seguida, entretanto, admitiu que essa transferência dos sobreviventes não pode ser apressada, pois o acidente foi muito recente e eles ainda estão em estado de observação, em condições de saúde ainda imprevisíveis. "Em sua consciência, mesmo sem maiores informações, sei que não podem ser transferidos agora. Toda vez que você sobrevive a um acidente como esse, é um período de sobrevida. É necessário 72h, 96h no mínimo para esta-

bilizar um paciente dessa gravidade. Acidente dessa magnitude não é acidente leve. Há muita coisa que pode acontecer num período posterior", lembrou.

A magnitude do acidente aéreo também foi vista com preocupação por Pagura, que enfatizou que ainda é cedo para fazer qualquer tipo de previsão sobre quando os sobreviventes poderão vir para o Brasil. "As informações ainda são um pouco desconhecidas, só com a verificação in loco para checar mesmo. Pode ter lesão pulmonar, queimadura, cortes... Mas o mais preocupante é lesão em órgãos vitais. Pode-se dizer que estes sobreviventes são sobreviven-

tes com bastante gravidade, precisa ser otimista, mas muito parcimonioso", ressaltou.

O presidente da CNMF da CBF ainda falou sobre as ordens que lhe foram passadas por Del Nero a serem cumpridas na Colômbia. "Logo pela manhã o doutor Marco Polo já nos ligou para tomar as providências para o amparo das famílias (das vítimas). Pedi que eu, como neurocirurgião e presidente da comissão, fosse nessa missão. No intuito, primeiro de ver a condição dos sobreviventes, a possibilidade de sobrevivência, qualquer procedimento médico. Mas também para reconhecimento de corpos, todo apoio que precisarem", contou.

Famílias farão reconhecimento em SP e não precisarão ir à Colômbia

O presidente da Comissão Nacional de Médicos de Futebol (CNMF) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Jorge Pagura, informou ontem (29), no Aeroporto Internacional de Guarulhos, que o reconhecimento dos corpos do acidente aéreo com time da Chapecoense na Colômbia será realizado no IML da capital paulista.

Segundo o médico, um acordo entre os governos brasileiro e colombiano vai permitir que os corpos sejam liberados para o traslado ao Brasil apenas por meio de uma identificação preliminar feita pelos médicos e pela equipe da Chapecoense.

De acordo com ele, os familiares não precisarão mais se dirigir ao país vizinho, evitando ainda mais desgaste emocional. O avião com familiares dos atletas da Chapecoense, vítimas do acidente, tinha previsão de decolar da cidade cata-



// Segundo a Polícia, 71 corpos foram retirados da fuselagem

rinense por volta das 17h, com destino a Guarulhos, de onde seguiria para Medellín (COL).

Quatro pessoas da lista de passageiros do voo da Chapecoense não embarcaram

"Como não houve a carbonização dos corpos, existe uma facilidade de que o reconhecimento seja feito a partir de prontuários médicos que

estão sendo encaminhados para lá", disse Padura.

O médico acredita que, com esse acordo intergovernamental, a liberação dos corpos da Colômbia deverá ocorrer de maneira mais rápida. Ele, no entanto, não soube precisar quando o reconhecimento começará a ser realizado em São Paulo.

Avião da FAB desembarca na madrugada de hoje em Medellín

O avião da Força Aérea Brasileira destacado para transportar autoridades e familiares que vão auxiliar o reconhecimento das vítimas da tragédia com o time da Chapecoense deve desembarcar nesta madrugada em Medellín (Colômbia). Nas primeiras horas desta terça-feira (29), o avião que transportava jornalistas, jogadores e dirigentes do clube caiu próximo à cidade colombiana matando mais de 70 pessoas.

De acordo com o porta-voz da Presidência, Alexandre Parola, a aeronave embarca daqui a pouco de Brasília e deve pousar em Medellín à 1h30 de quarta-feira (30), horário local. Além de funcionários de Chapecó (SC) e do próprio prefeito do município, Luciano Buligon, o voo transportará funcionários do ministério da Saúde, do Esporte e do Itamaraty e especialis-

tas do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Representantes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e funcionários da Rede Globo de Televisão e do canal FOX também serão levados às proximidades do acidente, assim como membros da Polícia Federal. Parte dos jornalistas que sofreram o acidente trabalhavam para esses dois veículos de comunicação.

Segundo o porta-voz, o presidente Michel Temer instruiu "pessoalmente" seus ministros para fazerem os "esforços necessários" para garantir apoio aos familiares e brasileiros hospitalizados na Colômbia. Pela manhã, Temer telefonou ao presidente colombiano, Juan Manuel Santos, para agradecer a solidariedade e as providências que estão sendo tomadas pelo governo do país vizinho.

Polícia encerra buscas e fala em 71 mortos e seis feridos

A polícia de Antioquia, departamento onde caiu o voo que levava a Chapecoense para a final da Copa Sul-Americana, deu por encerradas as buscas na região onde se encontram os destroços da aeronave e disse ter retirado os corpos de 71 pessoas. Apenas seis sobreviveram ao acidente.

Inicialmente, a própria polícia local havia anunciado que haviam 76 mortos. Esse número foi corrigido três vezes, depois que foram localizados com vida o zagueiro Neto, da Chapecoense, e Erwin Tumiri, técnico da aeronave. O goleiro Danilo, porém, não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital.

Agora, o número é novamente corrigido, passando a levar em consideração que quatro pessoas que estavam entre as 81 que deveriam ter embarcado na verdade não entraram na aeronave na viagem para Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, e continuaram no Brasil.

Assim, faleceram 19 dos 22 jogadores que a Chapecoense levava para a primeira partida da decisão. Seguem internados em hospitais da região de Medellín o zagueiro Neto, em estado crítico, o goleiro Follmann, que teve uma perna amputada, e o lateral-direito Alan Ruschel.

Da mesma forma, embarcaram 21 profissionais de imprensa, dos quais apenas um sobreviveu: o jornalista Rafael Henzel, da Rádio Oeste Capital. Entre as vítimas estão seis profissionais da Fox Sports, entre eles o comentarista Mario Sérgio Pontes de Paiva, ex-jogador da seleção brasileira e campeão mundial pelo Grêmio em 1981, além de três da TV Globo.

Dos 71 mortos, apenas sete não eram brasileiros, mas bolivianos, uma vez que a companhia aérea, LaMia, originalmente originária da Venezuela, é registrada na Bolívia, de onde partiu a aeronave que caiu. Além de Tumiri, também sobreviveu a auxiliar de voo Ximena Suárez.

Incluídos na lista de passageiros divulgada inicialmente pelas autoridades colombianas, o presidente do Conselho Deliberativo da Chapecoense, Plínio David De Nes Filho, o deputado estadual Gelson Merisio (PSD-SC), presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o jornalista Ivan Carlos Aguiñolletto e o prefeito de Chapecó, Luciano Buligon, não estavam no avião.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

17/DEZ
SÁBADO - 22H

O PERU DO

ZÉ LEZIN

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

APÓD. BATTEL, FERRAZZINI, QUALITY, SERRAVALLO

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Quem dera fossem lágrimas por uma derrota

Sonho interrompido da Chapecoense de ser campeã sulamericana se converte numa das maiores tragédias do esporte mundial e cria corrente de solidariedade

Pablo Picasso
Do NOVO

As lágrimas, que até semana passada eram de alegria e orgulho de quem vive em Chapecó, se transformaram em tristeza que não tem dia e nem hora para acabar. Talvez nunca seque. A simpática cidade do interior de Santa Catarina tinha o seu time na decisão da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional, atual campeão da Copa Libertadores. Mas uma derrota, que nenhum adversário em campo seria capaz de lhe dar, fez com que ontem fosse um dos dias mais tristes da história da cidade, da Chapecoense e do Brasil.

O torcedor sentado na arquibancada da Arena Condá, estádio da Chapecoense, observa o gramado vazio e sonha com um gol que o seu time não levou. Sonha que nos acréscimos do jogo decisivo contra o San Lorenzo, o goleiro Danilo não conseguiu evitar o gol adversário e que, por consequência, a história tivesse terminado ali. Ele sonha até com a indignação, o palavrão e a decepção do dia seguinte.

Dores suportáveis para todos aqueles que estão acostumados com o perde e ganha do futebol. "Mas Danilo fez uma defesa milagrosa. Não foi gol. Não foi gol e a gente começou a viver um sonho. Um sonho que virou pesadelo", disse o estudante Guilherme Batista Filho, de 18 anos.

Ao lado de Batista, Gabriel abraça o pai e chora. O menino joga na escolinha da Chapecoense, meio campista habilidoso, futuro atleta. "Não acreditei quando meu pai me contou. Hoje (terça-feira) é o dia mais triste que eu já vivi", falou o garoto de 11 anos.

Mesmo quem viveu mais do que isso tem concordado com o menino e colocado essa dor em uma prateleira bem alta. "Sou corintiana. Moro aqui, mas sou corintiana. A primeira vez que estive



// Torcida lotou a Arena Condá ontem desde as primeiras horas da manhã e chorou a perda de seus heróis

nesse estádio foi pra ver o Corinthians contra a Chape. Não consegui ingresso na torcida do meu time. Então, fiquei no meio da torcida da Chape. Nesse dia, o Corinthians ganhou. Mas a Chape ganhou uma torcedora apaixonada. E eu ganhei uma família", disse dona Ivone Becker, de 70 anos.

Silencioso, bem vestido, estava outro convertido à Chapecoense, o haitiano Guery Bassard, de 32 anos. Ele, que saiu do seu país fugindo de tragédias naturais e políticas, encontrou no time de futebol um conforto. "Eu jogava bola no Haiti. O futebol do

Chapecoense me faz lembrar do meu próprio país", disse. Bassard chora ao conectar o seu país com o time de futebol.

Perto da tragédia esteve Fernando de Lima Cáster, presidente da organizada da Chapecoense. "Tentei estar naquele voo. Eu pedi para di-retoria. Quase consegui. Mas tive problemas para tirar o passaporte e fiquei", contou Lima - que também rememora a defesa milagrosa de Danilo e se emociona. "Se aquela bola entra seria uma dor. Uma dor diferente. Uma dor que iria acabar na próxima rodada ou temporada do futebol.

Agora, não. Essa dor é diferente. É imensurável", falou.

Muitos que foram para a arena sequer tinham qualquer relacionamento com os atletas, além de vê-los em campo. Mas era difícil encontrar alguém que não demonstrasse estar arrasado como se tivesse perdido um ente próximo. Nos vestiários, onde a Chape escreveu sua linda história, o sentimento de impotência e a necessidade de procurar os "porquês" rondavam os familiares, dirigentes e companheiros dos falecidos.

"Acabou. Tudo que fizemos, as nossas alegrias, ami-

gos, foi embora. O que fizemos de errado para merecer isso?", lamentava uma torcedora, enquanto abraçava parentes dos atletas.

No meio de tanta tristeza, duas crianças corriam pelo gramado da Arena Condá sem se darem conta do momento que viviam. Talvez, pudessem servir como exemplo para os adultos de que um dia, tudo isso vai passar. Mas deve demorar. A prefeitura de Chapecó decretou luto oficial de 30 dias, suspendeu todos os eventos programados para o fim de ano e ainda suspendeu as aulas na rede pública de ensino.

Clubes prometem emprestar jogadores

Os clubes brasileiros divulgaram um comunicado conjunto para prestar solidariedade à Chapecoense após o acidente trágico de avião que culminou na morte de ao menos 70 pessoas, entre jogadores, comissão técnica, jornalistas e membros da tripulação. A intenção é reforçar o elenco do time catarinense e garantir que não seja rebaixado pelos próximos três anos.

A ideia surgiu em conversas entre as agremiações e participam da ideia o Palmeiras, o Corinthians, o Santos e o São Paulo, entre outros. O pedido é para que a CBF não permita o rebaixamento da Chapecoense para a Série B do Campeonato Brasileiro pelos próximos três anos e sugere que, caso o time fique na zona de rebaixamento, o 16º colocado vá para a segunda divisão.

"Mesmo cientes dos prejuízos irreparáveis provocados por este terrível acontecimento, os clubes entendem que o momento é de união, apoio e auxílio à Chapecoense. Neste sentido, os clubes anunciam Medidas Solidárias à Chapecoense, que consistirão, dentre outras, em: empréstimo gratuito de atletas para a temporada de 2017; solicitação formal à Confederação Brasileira de Futebol para que a Chapecoense não fique sujeita ao rebaixamento à Série B do Campeonato Brasileiro pelas próximas 3 temporadas. Caso a Chapecoense termine o campeonato entre os quatro últimos, o 16º colocado seria rebaixado", informaram os clubes.

"Trata-se de gesto mínimo de solidariedade que se encontra ao nosso alcance neste momento, mas dotado do mais sincero objetivo de reconstrução desta instituição e de parte do futebol brasileiro que fora perdida hoje", concluíram.

#ForçaChape é o assunto mais comentado do planeta na web

Depois da queda do avião da equipe da Chapecoense de Santa Catarina, que resultou na morte de 71 pessoas, a hashtag #ForçaChape se tornou a mais usada no Twitter em todo o mundo, em solidariedade aos parentes das vítimas. A hashtag foi usada nesta rede social cerca 2 milhões de vezes até o momento.

Times brasileiros, pessoas anônimas, artistas, empresas e muitos moradores da cidade de Chapecó fizeram suas homenagens pelas redes. Muitas mensagens de tristeza, dor, apoio e incredulidade tomaram conta das páginas na internet.

A página oficial do Flamengo no Twitter escreveu: vocês vão ficar para sempre no coração de todos nós. Vão com Deus, guerreiros.

Além do símbolo do time e da foto da equipe unida, uma das imagens mais postadas na internet é a do goleiro Danilo brincando com o filho em campo. Danilo foi resgatado ainda com vida depois do acidente, porém, morreu no hospital.

Nacional pede que Chape seja declarada campeã

O Atlético Nacional pediu à Conmebol, de forma oficial, que declare a Chapecoense campeã da Copa Sul-Americana. O time de Santa Catarina viajara para Medellín para a primeira partida da decisão, que estava marcada para hoje, no Atanásio Girardot. O jogo foi cancelado logo no início da manhã.

"Uma vez muito preocupados pela parte humana, pensamos no aspecto competitivo e queremos publicar este comunicado onde o Atlético Nacional convida a Conmebol a dar o título da Copa Sul-Americana à Chapecoense como prêmio honorário à sua grande perda e em homenagem póstuma às vítimas fatais do acidente que deixa de luto nosso esporte. De nossa

parte, e para sempre, Chapecoense campeã da Copa Sul-Americana 2016", diz o comunicado do Atlético Nacional.

Mais cedo, o elenco do Atlético Nacional já havia feito o mesmo pedido à Conmebol. "Espero que a Conmebol tome essa decisão e queremos apoiar aos familiares, que possamos dar um abraço neles", disse o zagueiro Gilberto Garcia, porta-voz do grupo.

O clube colombiano venceu a competição no ano passado e também a Libertadores deste ano. Assim, já tem vaga na fase de grupos da Copa Libertadores do ano que vem, da mesma forma que jogará a Recopa Sul-Americana. A Chapecoense ficaria, assim, classificada automaticamente para os dois torneios.

Atlético-MG pede cancelamento do jogo contra válido pela última rodada do Campeonato Brasileiro

Próximo adversário da Chapecoense pelo Campeonato Brasileiro, o Atlético Mineiro emitiu nota oficial ontem para avisar que é contra a realização da partida, que inicialmente estava marcada para o próximo domingo. Toda a última rodada já foi adiada para o fim de semana seguinte, dia 11 de dezembro.

"O que o futebol brasileiro necessita, neste momento, é de um verdadeiro respeito ao luto. Até por uma questão humanitária, (o Atlético) é contra a realização do jogo Chapecoense x Atlético, considerando a sua realização diante dos acontecimentos. É importante, para isto, que haja deliberação da CBF e dos de-

mais clubes da Série A", lembra a diretoria do clube mineiro.

Um eventual cancelamento do duelo entre Atlético e Chapecoense, em Chapecó, não faria grande diferença na tabela. O time mineiro será quarto colocado do Brasileiro de qualquer forma. A Chapecoense, em nono, ainda briga para ficar em oitavo, ou pode ser ultrapassada pela Ponte Preta. Fred e Robinho, do time mineiro, estão entre os que disputam a artilharia.

Diferente de clubes como São Paulo, Palmeiras, Santos, Corinthians, Botafogo, Fluminense, Vasco e Cruzeiro, o Atlético-MG rejeitou a ideia, de cara, as chamadas "Medidas Solidárias à Chapecoen-

se", lançadas inicialmente pelos paulistas

"(O Atlético) apoia a união de clubes e federações no sentido de atenuar as consequências desportivas desta tragédia para a Chapecoense. Contudo, considera que as formas de auxílio devem ser discutidas em momento oportuno", diz a nota do clube mineiro.

Ontem, o elenco do Atlético pediu para que o treinamento da manhã fosse cancelado - o que foi prontamente atendido pela diretoria. A final da Copa do Brasil, contra o Grêmio, que estava marcada para a próxima quarta-feira, em Porto Alegre (RS), foi adiada para a semana que vem.

Combustível do avião pode ter acabado durante o voo

Autoridades colombianas investigam essa possibilidade, mas oficialmente continuam falando que o acidente teria sido provocado por uma falha elétrica da aeronave que levava o time catarinense

A Aviação Civil da Colômbia considera a possibilidade de ter acabado o combustível do avião que levava o time da Chapecoense para a cidade de Medellín. De acordo com o responsável pela Agência de Aviação Civil local (Aerocivil), Alfredo Bocanera, os investigadores não excluem esta como uma das possíveis causas do acidente.

Oficialmente, porém, as autoridades colombianas continuam falando que o acidente teria sido provocado por uma falha elétrica e que o piloto teria esvaziado os tanques como

medida de segurança. A aeronave foi encontrada em uma região montanhosa de difícil acesso de Cerro Gordo, nas proximidades da cidade de La Unión, a 30 quilômetros do aeroporto. Não havia sinais de explosão e sete pessoas foram resgatadas com vida.

A tragédia deixou dezenas de mortos e é considerada a pior da história do futebol brasileiro e a com maior número de atletas vítimas de todo o mundo. "Felizmente, o avião não explodiu, nem se incendiou, o que permitiu que hoje algumas pessoas fossem encontradas com vida", disse o diretor da Unidade Nacional

de Gestão de Risco da Colômbia, Carlos Iván Márquez.

O avião teria sumido dos radares na noite de ontem, por volta das 00h30, madrugada desta terça-feira no Brasil. A aeronave foi a mesma usada pela seleção argentina para viajar ao Brasil para as eliminatórias da Copa do Mundo de 2018.

De acordo com sites especializados, a aeronave tem 17 anos de uso, capacidade para 95 pessoas e é a única da companhia aérea Lamia, da Bolívia. O avião é o Avro Regional Jet 85, também conhecido como Jumbolino, de matrícula CP-2933, fabricado pela British Aerospace.



CR WILSON PARDO

// Aeronave foi encontrada em região montanhosa de difícil acesso de Cerro Gordo, perto de La Unión

Acidentes aéreos são causados por múltiplos fatores

O especialista em prevenção de acidentes aéreos e diretor da Air Safety Assessoria Aeronáutica, Luiz Alberto Bohrer, afirmou ontem (29) que a queda de um avião não pode ser atribuída a apenas uma causa, mas a uma série de circunstâncias que leva ao desastre aéreo. As causas da queda do avião que levava o time da Chapecoense para Medellín, na Colômbia, na madrugada desta terça-feira, ainda são desconhecidas.

"Fala-se em uma possível pane elétrica ou a falta de combustível. Era noite, estava chovendo, é uma área montanhosa. É um complexo de circunstâncias que podem ser desfavoráveis à normalidade de um voo se somadas. Uma só não levaria ao colapso do voo. Com certeza, a investigação vai mostrar as causas porque uma pane elétrica sozinha, o mau tempo sozinho, existem recursos para se contornar e

se prevenir um acidente nessas situações, mas, para isso, envolve treinamento do piloto e manutenção da aeronave. Tudo isso a investigação vai revelar. Por isso, é prematuro querer adivinhar qualquer coisa neste momento", disse Bohrer ao Revista Brasil, programa de rádio Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Segundo o especialista Luiz Alberto Bohrer, buscar as gravações da cabine da aeronave para análise do voo e verificar os motores, com uma inspeção visual antes de removê-los para saber se tinham ou não potência, são algumas das ações normalmente feitas antes de se recolher os destroços. "Este é um protocolo numa investigação de acidente aéreo. Dependendo da complexidade do acidente e da clareza das informações, a investigação pode ser mais rápida ou demorada", comentou.

Avião que levava Chapecoense era de empresa venezuelana

O avião que transportava a equipe da Chapecoense era da companhia LaMia, sigla para Línea Aérea Mérida Internacional de Aviación. Trata-se uma companhia aérea de capital venezuelano, que surgiu como uma empresa regional de Mérida, um dos estados da Venezuela, localizado na região dos Andes. Em 2014, obteve licença para voar na Bolívia como operadora de pequeno porte.

A frota é composta por aviões de quatro turbinas modelo British Aerospace BAe-RJ85, com capacidade para 85 pas-

sageiros e autonomia de voo de até seis horas. É, na verdade, o primeiro modelo RJ da família 146, que foi produzida por 19 anos, entre 1983 e 2002.

Em comunicado, o aeroporto de Medellín disse que o avião, com matrícula da Bolívia, "declarou emergência" às 22h, no horário local, "por falhas técnicas", de acordo com a transmissão feita para a torre de controle. O avião tinha saído do aeroporto Viru Viru, de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, onde teria realizado uma escala técnica.

Voo sem autorização

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou que negou o pedido de voo solicitado pela empresa. O voo partiria do Brasil para a Colômbia, na segunda-feira (28), segundo a solicitação.

"O pedido foi negado com base no Código Brasileiro de Aeronáutica (CBAer) e na Convenção de Chicago, que trata dos acordos de serviços aéreos entre os países. O acordo com a Bolívia, país originário da companhia aérea Lamia, não prevê operações como a solicitada", diz a agência em nota.

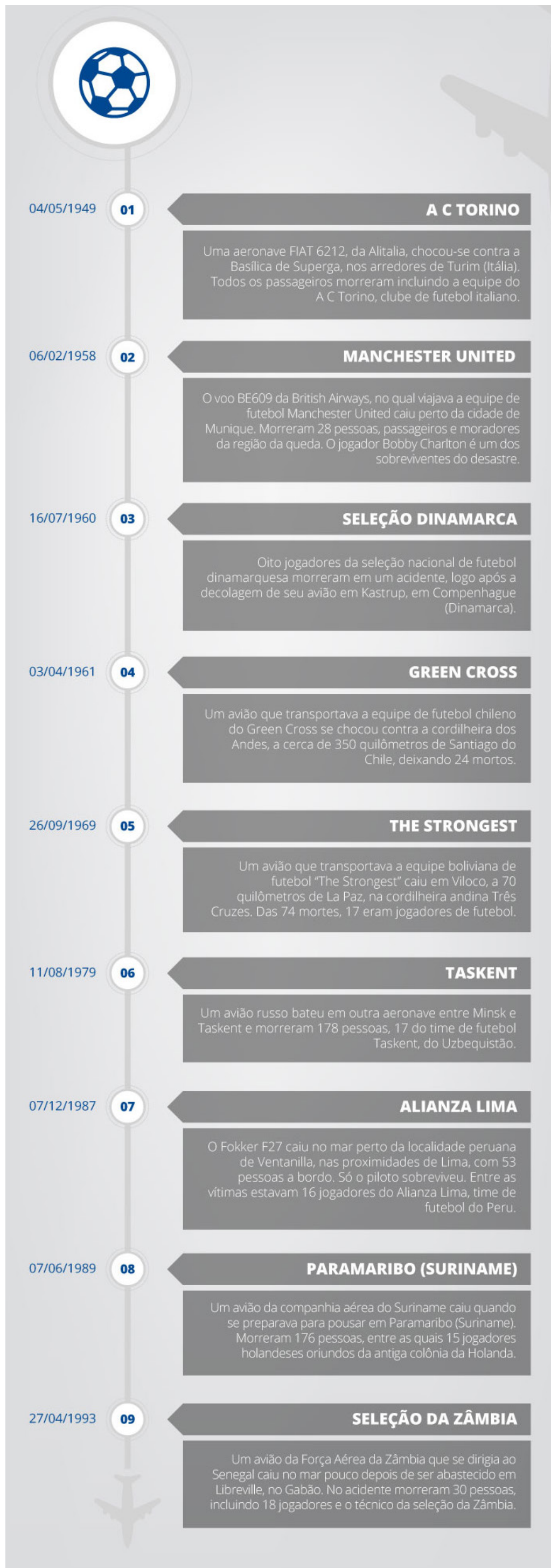
Por causa da negativa, a Chapecoense partiu de Guarulhos (SP) para a Bolívia em um voo comercial. Somente em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), a delegação embarcou em voo fretado da Lamia com destino a Medellín, na Colômbia.

No documento que negava o pedido da empresa, a Anac informava ainda que o transporte poderia ser realizado por empresa aérea brasileira e/ou colombiana, "conforme a escolha do contratante do serviço, nos termos dos acordos internacionais em vigor". A Anac finaliza a nota se solidarizando com os familiares das vítimas do acidente ocorrido nesta madrugada, nas proximidades de Medellín, na Colômbia.

UM DOS MAIORES DA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Mais de 70 pessoas morreram e seis seguem internadas após a queda da aeronave que transportava a delegação da Chapecoense, a 30 quilômetros de Medellín, na Colômbia. O time de Santa Catarina seguia para a partida da final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional da Colômbia, marcada para hoje (30). A tragédia se destaca em meio a outros fatos do tipo que marcam histórias de diferentes clubes de futebol pelo mundo.

Veja um histórico de acidentes aéreos envolvendo times de futebol:



Nova Cruz reza e chora por Gil, seu filho ilustre

Rejeitado por três clubes antes de tornar profissional

Potiguar de 29 anos é uma das vítimas do acidente que matou na Colômbia a maior parte do elenco do time catarinense; clima na cidade é de consternação

Norton Rafael
Do NOVO

A notícia da queda do avião que transportava a equipe da Chapecoense para Medellín, na Colômbia, entrou pela porta da frente da casa de paredes amarelas e portões brancos, no Alto de Santa Luiz, região periférica de Nova Cruz, ainda durante a madrugada de ontem. Foi pelo noticiário televisivo que a família de Gil, volante do time de Chapecó, soube das primeiras informações sobre o acidente com a aeronave na qual 81 pessoas seguiam em direção à cidade colombiana, entre elas o jogador potiguar de 29 anos.

Naquele altura, não tinha como prever a gravidade da tragédia. As primeiras e desencontradas informações davam conta de que o avião teria feito um voo forçado em uma área de mata a 50 quilômetros de Medellín. Não se falava sobre mortos. Todavia, na medida em que o tempo passava e novas informações surgiam, o sentimento de aflição tomava conta daqueles que faziam vigília na pequena sala em frente à TV.

Algumas horas bastaram para que a confirmação dos primeiros mortos fosse feita por autoridades colombianas e compartilhada por agências de notícias em todo o mundo. "Estava dormindo quando ouvi o grito da minha mãe. Acordei depressa e vi que ela estava ajoelhada. Chorava e repetia o nome de Gil desesperadamente. Foi assim que soube da queda do avião", relatou por telefone o ex-jogador e irmão mais velho do volante, Geraldo Madureira, à reportagem do NOVO.

Apesar do desespero, Madureira conta que a família mantinha esperanças de que o volante seria encontrado com vida. "Tínhamos certeza que Gil estava entre os sobreviventes."



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Gil, volante do time de Chapecó, estava com passagens marcadas para passar férias no Rio Grande do Norte: morte trágica

tes." A família acreditava que Gil chegou a ser socorrido, mas faleceu enquanto era levado de ambulância para uma cidade próxima ao local do acidente. Essa versão não foi confirmada.

A confirmação da morte de Gil viria nas primeiras horas da manhã. A esposa do jogador, Valdécia Paiva, que reside em Chapecó, foi comunicada por pessoas ligadas à Chapecoense que o volante não teria resistido aos ferimentos. Ela telefonou para os familiares em Nova Cruz para repassar a triste e indesejada notícia.

"Valdécia ligou no início da manhã e falou que o Gil tinha morrido. Não acreditamos. Minha mãe e meu pai passaram mal. Minha mãe teve que ser socorrida para o hospital e

meu pai foi sedado para tentar agüentar a dor de perder o seu filho do meio. É a situação mais triste da minha vida", desabafou Geraldo Madureira.

A Chapecoense viajava para a partida mais importante da sua história. Em menos de 48 horas entraria em campo para disputar o primeiro jogo da final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional, atual campeão da Copa Libertadores e um dos melhores times de futebol do continente americano.

Gil era um dos pilares do time de Chapecó. Jogando tanto como volante quanto como terceiro homem de meio de campo, o potiguar era peça chave do esquema do técnico Caio Júnior, também

morto no acidente.

Na Copa Sul-Americana, Gil entrou em campo sete vezes. Ele só não atuou na primeira partida contra o Independiente, pelas oitavas de final do torneio continental. Ao todo, o meio-campista entrou em campo 96 vezes pelo time catarinense e marcou cinco gols.

O jogador estava com passagens marcadas para passar férias no Rio Grande do Norte. De acordo com Geraldo Madureira, Gil havia comprado um apartamento em Natal há alguns meses e já tinha inclusive mobiliado o imóvel. O jogador passaria um mês no estado, revezando sua estadia entre a capital e Nova Cruz.

A prefeitura de Nova Cruz decretou três dias de luto em

homenagem a Gil. "Era uma pessoa muito querida em toda a cidade", lamentou o prefeito Cid Arruda Câmara. Cid ainda disse que o clima na cidade é desesperador. "Mesmo as pessoas que não conheciam Gil, não conseguem conter as lágrimas neste momento", relatou.

Segundo o radialista Ademilson Amorim, repórter da paraibana Talismã FM, Nova Cruz parou nas primeiras horas da manhã para rezar pela morte do seu filho ilustre. Ele foi o primeiro profissional da imprensa a chegar na casa onde os pais do jogador moram. "Foi uma das cenas mais tristes vê todas aquelas pessoas em desespero, desorientadas, sem saber o que fazer, com quem se apegar", descreveu

Família deseja que sepultamento seja em Nova Cruz

Ainda durante a tarde de ontem, a família de Gil confirmou que o corpo do volante já havia sido identificado por equipes legistas da Colômbia. A liberação do corpo, no entanto, ainda dependia de trâmites burocráticos para ser trazido ao Brasil.

Conforme relatou Geraldo Madureira, irmão de Gil, o desejo da família é de que sepultamento e velório sejam realizados em Nova Cruz, cidade onde a família reside. "Gil nasceu aqui [em Nova Cruz]. Nós vamos enterrar ele como é devido", disse Madureira.

Madureira também contou que os pais da esposa de Gil viajaram para Chapecó no fim da manhã de ontem para garantir que o corpo seja conduzido ao estado e dar apoio à mulher e às duas filhas do jogador.

A expectativa da família é de que o sepultamento de Gil aconteça antes do fim de semana. A Chapecoense tem a intenção de fazer um velório coletivo e homenagear os jogadores na Arena Condá, casa do time verde e branco.



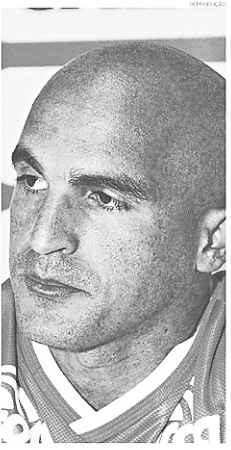
// Expectativa da família é de que sepultamento seja no fim de semana.

ENTREVISTA

Jose Gil (Irmão Paiva) (58)
Potiguar jogador da Chapecoense

"Fico feliz em alegrar minha família"

Como está o clima na cidade de Chapecó em relação à tragédia? "Depressivo e triste. Mas não dá para ficar assim. A família de Gil está muito triste, mas não dá para ficar assim. A família de Gil está muito triste, mas não dá para ficar assim. A família de Gil está muito triste, mas não dá para ficar assim."



Como está o clima na cidade de Chapecó em relação à tragédia? "Depressivo e triste. Mas não dá para ficar assim. A família de Gil está muito triste, mas não dá para ficar assim. A família de Gil está muito triste, mas não dá para ficar assim."

// Última entrevista de Gil à imprensa potiguar foi publicada no NOVO

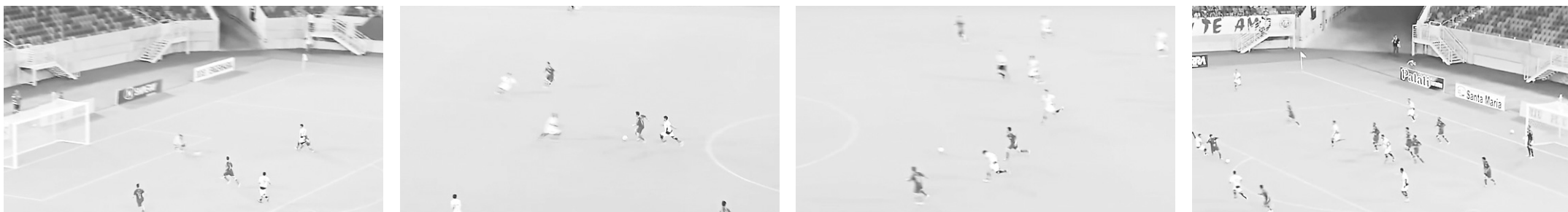
Gil concedeu entrevista ao NOVO na sexta

Gil concedeu entrevista exclusiva na sexta-feira passada à reportagem do NOVO, a última do jogador a um veículo de comunicação potiguar. A íntegra do conteúdo foi publicada na edição impressa do domingo passado e pode ser lida no nosso portal (novojournal.jor.br).

Por telefone, o volante se mostrava confiante com a conquista do título da Sul-Americana pela Chapecoense. Voz tranquila, mas ansioso, com expectativa. Falou de seu

momento, o melhor da carreira, e da família, em Nova Cruz.

Gil poderia se tornar o primeiro jogador nascido no Rio Grande do Norte a ser campeão da Copa Sul-Americana. Antes dele, de acordo com o pesquisador Marcos Trindade, apenas o lateral Nonato, revelado pelo Baraúnas, havia conseguido feito semelhante. Atuando pelo Cruzeiro, o mossoroense foi duas vezes campeão da Supercopa da Libertadores, nos anos de 1991 e 1992.



// Da direita para a esquerda: Arthur Maia, meia do América, pega a bola em sua própria defesa e atravessa todo o campo até marcar gol antológico contra Globo, no dia 23 de março de 2014

Felipe Galdino
Do Novo

O jogo era válido pelo Campeonato Potiguar de 2014 e a jogada começou em uma cobrança de escanteio do Globo. A bola rasteira mandada para a área foi bloqueada pela defesa alvirrubra e parou nos pés de um meia chegado havia pouco mais de um mês no clube. Ele dominou a bola na entrada da área do campo defensivo já tirando do primeiro marcador, fez um corte seco no segundo e partiu em disparada. Atravessou o campo inteiro, driblando mais dois adversários e só parou após dar um toque sutil, rasteiro, no canto direito do goleiro que saía, em vão, para fechar o ângulo.

Depois foi só comemorar o golço comparado ao antológico gol da lenda argentina Diego Maradona, contra a Inglaterra na Copa do Mundo de 1986, o "Gol do Século". O autor da obra prima em território natalense foi o meia Arthur Maia, que assumia naquele momento a camisa 10 do América e após o belo lance passou a ser chamado de "Arthur Maiadona". A jogada daquela tarde de 23 de março de 2014 é considerada, até hoje, a mais bonita feita no estádio da Copa do Mundo em Natal e rendeu uma placa no estádio. Ela também serviu para coroar o campeonato daquele jogador, escolhido o craque do Potiguar na temporada.

Esse gol nos 2 a 0 do América contra o Globo também é a melhor lembrança que a torcida americana e os amigos que ficaram em Natal guardam na memória. O meia Arthur Maia deixaria o clube no ano seguinte. E aquele gol entrara para a história. O jogador, natural de Macaíba, Alagoas, morreu na madrugada de ontem, após o avião que levava a delegação da Chapecoense, clube defendido por ele a partir deste ano, até Medellín (Colômbia) cair.

O ex-camisa 10 do Alvirrubro tinha 22 anos na época. Mesmo muito jovem, lembra o executivo de futebol do América, Carlos Moura, que dois anos atrás era gerente de futebol, Arthur Maia era muito profissional. "Ele veio muito jovem emprestado, era muito técnico", diz. "Ele era na dele, reservado, mas muito profissional", completou Moura.

Um dos fatos mais marcantes lembrados pelo dirigente é o gol marcado pelo jovem meia, na Arena das Dunas. Fora de campo, chamava a atenção a relação dele com a família. O dirigente se recorda da ótima relação que o jovem jogador tinha com a família. Segundo ele, não era incomum o pai do atleta vir da Bahia acompanhar os treinos do filho.

Mesmo após Maia deixar o América rumo ao Flamengo, no ano seguinte, Moura conta que os dois mantiveram contato. Distantes, eles conversavam pelas redes sociais e o jovem meia mantinha a torcida pelo Alvirrubro, sempre desejando boa sorte ao antigo companheiro de clube.

"Uma tragédia dessa é uma perda muito grande para nós, para o futebol. A ficha ainda não caiu", afirmou Moura, ex-meia dos anos 1990 e ídolo do América, por telefone.

O NOVO conseguiu entrar em contato com o volante Márcio Passos, que esteve no América entre 2011 e 2014 e jogou ao lado de Arthur Maia. O atleta, hoje no ABC, se disse consternado com o acidente. O camisa 5 alvinegro relatou que o companheiro era uma pessoa agradável, que fazia amizade fácil com os outros. Passos diz que ficou feliz com a ascensão profissional do colega.

"Uma notícia desta, além de comover o país inteiro, tem o poder de arrasar as pessoas que o conheceram, mesma as que tiveram menos contato. Imagino o quanto estão devastados os familiares. Não consigo ver consolo sem Deus em uma hora como esta", afirmou, por meio da assessoria de imprensa do ABC – o volante se disse muito abalado e preferiu não conversar por telefone com a reportagem.

Obrigado, Rei Arthur

Dirigentes e ex-companheiros lembram gol histórico marcado por Arthur Maia, o mais bonito já feito na Arena das Dunas; meia morreu no voo da Chapecoense

Médico que tratou meia lamenta acidente

O executivo de futebol do América Carlos Moura ao falar do ex-atleta do clube Arthur Maia destacou um momento difícil sofrido pelo jovem enquanto vestia a camisa americana, que atrapalhou a sua passagem por Natal. "Infelizmente ele enfrentou um problema complicado de contusão, que até o deixou chateado na época, mas ele deu a volta por cima", completou Moura.

O chefe do Departamento Médico do clube, médico Maeterlinck Rêgo, lembra que Arthur Maia ficou de dois a três meses parado devido a uma fascite plantar. O jogador sentia dores por uma inflamação abaixo do calcanhar direito, incômodo que deixou o camisa 10 fora de vários jogos do Campeonato Brasileiro da Série B daquele ano.

Rêgo comenta que o paciente seguia as orientações médicas à risca e sempre se mantinha tranquilo. Sobre o acidente, o médico se disse chocado. Além de Arthur Maia, Maeterlinck Rêgo perdeu outro amigo: o doutor Márcio Cury, médico integrante do DM da Chapecoense. "É um choque para todos nós. Praticamente foi-se perdido todo um plantel. Esse acidente foi uma coisa lamentável para todos nós", avaliou.

Uma das pessoas que estiveram à frente da vinda de Arthur Maia para Natal foi o empresário Ricardo Bezerra, que trabalhava em 2014 como vice-diretor de futebol do América. De acordo com ele, que hoje é conselheiro no clube, o que chamava a atenção no atleta era sua técnica. Contratado, o jovem logo despontou e virou titular do time, vestindo inclusive a camisa 10.

Dentro do grupo, Bezerra fala da disciplina do jogador: "Ele era muito disciplinado, muito amigo dos outros jogadores. E teve momentos marcantes aqui no América, foi um dos grandes personagens na vitória do América contra o Fluminense por 5 a 2, na Copa do Brasil. Ele também fez aquele golço contra o Globo." "A gente fica muito triste com esse acidente", complementou, por telefone.



// Arthur Maia jogou 36 partidas pelo América e marcou sete gols: talento

Passagem vitoriosa pelo Alvirrubro

Ao todo, Arthur Maia jogou 36 partidas pelo América e marcou sete gols, de acordo com levantamento exclusivo para o NOVO, feito pelo pesquisador Marcos Trindade. O meia foi anunciado pela diretoria do América no dia 12 de fevereiro de 2014, como reforço para o Estadual, a Copa do Brasil e a Série B.

Estreou no dia 19 de fevereiro no estádio Barretão, contra o Globo, quando entrou no lugar do meia Val. Ficou de fora dos jogos da Copa do Nordeste por já ter atuado pelo Vitória de Salvador. No América, conquistou o segundo turno do Estadual e na decisão contra o Globo foi campeão potiguar daquele ano.

Depois enfrentando uma série de contusões, ficando de fora de quase todos os jogos do Alvirrubro

na Copa do Brasil – ele jogou apenas duas partidas. Também, ficou ausente de vários jogos da Série B.

Mas em uma partida contra o Flamengo, pela Copa do Brasil, após se destacar em vários jogos pelo clube de Natal, Maia chamou a atenção do técnico Vanderlei Luxemburgo, que dirigia o Rubro Negro em 2014. O jogador fez uma boa partida, o que fez o Rubro Negro, assim como outros clubes interessados, tentar sua contratação imediata. As negociações com o Vitória não deram certo e a transferência só foi concretizada em 2015, quando foi emprestado até o final da temporada. Depois de poucas chances no clube da Gávea, ele foi negociado com o Kawasaki Frontale, do Japão, até chegar, neste ano, à Chapecoense.

ARTHUR MAIA NO AMÉRICA

Estadual

19 de fevereiro
Globo 2x1 América
23 de fevereiro
América 3x2 ABC – marcou 1 gol
02 de março
Alecrim 1x1 América
05 de março
América 3x2 Potiguar de Mossoró
09 de março
América 4x3 Coríntians
16 de março
América 4x2 Baraúnas
23 de março
América 2x0 Globo
26 de março
Santa Cruz 1x2 América
30 de março
América 2x1 Alecrim
06 de abril
ABC 0x1 América
09 de abril
Coríntians 3x4 América.
Nota: O América conquistou o 2º Turno nesse jogo diante do Coríntians, assegurando vaga na Copa do Nordeste e Copa do Brasil em 2015. Globo e América decidiram o campeonato.
16 de abril
Globo 1x2 América
30 de abril
América 0x0 Globo
OBS: O América conquistou o Estadual de 2014.

Copa do Brasil

Primeira Fase
02 de abril
Boavista-RJ 1x2 América
01 de outubro
América 0x1 Flamengo-RJ

Série B

Fase única
19 de abril
América 3x1 Avaí-SC
26 de abril
Oeste-SP 2x1 América
03 de maio
América 0x2 ABC-RN
17 de maio
Portuguesa-SP 1x2 América
20 de maio
América 0x1 Ceará-CE
15 de julho
América 4x2 Bragantino-SP
06 de setembro
Avaí-SC 0x0 América.
09 de setembro
América 0x1 Oeste-SP
13 de setembro
ABC 0x0 América
16 de setembro
Atlético-GO 2x0 América
19 de setembro
América 1x1 Portuguesa
23 de setembro
Ceará 2x0 América
26 de setembro
América 0x1 Vila Nova-GO
04 de outubro
América 1x0 Joinville
07 de outubro
Luverdense 2x1 América
01 de novembro
Santa Cruz 0x1 América
07 de novembro
América 1x3 Boa Esporte
15 de novembro
América 2x0 Icasa
18 de novembro
Ponte Preta 2x2 América
21 de novembro
América 1x0 Náutico
29 de novembro
Paraná 4x1 América
Nota: O América terminou a competição na 17ª colocação com 43 pontos, sendo rebaixado para a Série C.

NÚMEROS

Estadual

Total de jogos – 13
Gols marcados – 05

Copa do Brasil

Total de jogos – 02
Gols marcados – 01

Série B

Total de jogos – 21
Gols marcados – 01

Resumo

Total de jogos – 36
Gols marcados – 07

* Com informações do pesquisador Marcos Trindade.

Faces de um sonho eterno

Confira a biografia das pessoas que perderam suas vidas no acidente envolvendo o avião que transportava a Chapecoense para a Colômbia

JOGADORES



Danilo (goleiro)

Marcos Danilo Padilha era paranaense de Cianorte e iniciou a carreira no time de sua cidade natal. Fez a carreira em clubes do interior paranaense com mais destaque no Londrina. Estava em sua quarta temporada na equipe de Chapecó, onde era titular e ídolo. O goleiro tinha 31 anos e era um dos destaques da campanha histórica na Sul-Americana.



Cléber Santana (meia)

Natural de Abreu e Lima (PE), Cléber Santana Loureiro era um dos jogadores mais experientes do elenco. O meia-campista começou a carreira no Sport e passou por clubes como Vitória, Santos, São Paulo e Flamengo. Jogou também pelo Atlético de Madrid, da Espanha. A partir de 2012, começou a rodar pelo futebol catarinense, passando por Avaí, Criciúma e Chapecoense. O atleta tinha 35 anos.



Lucas Gomes (atacante)

Lucas Gomes da Silva era natural de Bragança (PA) e iniciou a carreira em clubes menores do Pará. Passou também por Londrina (PR) e Icasa (CE), até chamar atenção do Fluminense em 2015. O atacante, que tinha 26 anos, chegou à Chapecoense nesta temporada.



Filipe Machado (zagueiro)

Filipe José Machado nasceu em Gravataí (RS) e tinha 32 anos. O zagueiro defendeu o Internacional nas categorias de base e jogou boa parte da carreira em países da Europa e da Ásia. No Brasil, passou por clubes como Duque de Caxias, Guaratinguetá e Macaé. Filipe chegou à Chapecoense em 2016, vindo do futebol iraniano.



Kempes (atacante)

Everton Kempes dos Santos Gonçalves, 34 anos, nasceu em Carpina, Pernambuco. Kempes, como é mais conhecido, chegou para compor o ataque da Chapecoense neste ano. O experiente jogador passou por diversos times como Portuguesa, Nacional de Muriaé, Paraná, Vitória, Estrela do Norte, Sertãozinho, Ceará, Caxias, Ipatinga, Criciúma, Novo Hamburgo, Américo Mineiro e pelo Cerezo Osaka, do Japão.

Ananias (atacante)

Ananias Eloi Castro Monteiro, 27 anos, era natural de São Luís (MA). O atacante, revelado pelo Bahia, se destacou pela Portuguesa entre 2011 e 2012. Nos anos seguintes, jogou no Cruzeiro, no Palmeiras e no Sport. Ananias chegou à Chapecoense em 2015 e se tornou uma das principais armas ofensivas do time.

Willian Thiago (zagueiro)

Zagueiro, Willian Thiago de Jesus formava a dupla titular da defesa da Chapecoense. Natural de Aracajú, o atleta de 30 anos passou pelas categorias de base do Grêmio. Jogou ainda na Bahia, Ceará, Figueirense e em clubes do Japão e Azerbaijão. O jogador estava no time de Chapecó desde janeiro de 2015.



Dener (lateral esquerdo)

Dener Assunção Braz, 25 anos, era o lateral esquerdo titular da Chapecoense. Natural de Bagé (RS), iniciou na base do Grêmio. No início da carreira, foi emprestado para equipes do interior gaúcho até chegar ao Vitória (BA). Foi contratado pelo Caxias, em 2013, mas foi com o título paulista pelo Ituano, em 2014, que chamou atenção do país. No mesmo ano, acertou com o Coritiba, e desde 2015 está na Chapecoense.



Mateus Caramelo (lateral direito)

Mateus Lucena dos Santos tinha 22 anos e era lateral direito. O jogador foi revelado pelo Mogi Mirim e foi contratado pelo São Paulo em 2013. No ano seguinte foi emprestado ao Atlético Goianiense. Sem chances no clube da capital paulista, ele estava em sua segunda temporada na equipe de Chapecó.



Gimenez (lateral direito)

Guilherme Gimenez de Souza, de 20 anos, nasceu em Ribeirão Preto (SP). O jovem atleta passou por times como Goiás, Olé Brasil, Comercial-SP e Botafogo-SP. Foi contratado neste ano pela Chapecoense para atuar na lateral direita.



Marcelo (zagueiro)

Marcelo Augusto Mathias da Silva, 25 anos, em Juiz de Fora (MG). Foi contratado neste ano pela Chapecoense para a defesa. Marcelo iniciou sua carreira no futebol aos 19 anos nas categorias de base do Macaé (RJ), onde não conseguiu alavancar a carreira e abandonou o futebol por um tempo. Voltou aos campos em 2012, quando foi contratado pelo Volta Redonda. Antes de ser contratado pelo time catarinense, passou ainda pelo Cianorte (PR) e pelo Flamengo (RJ).



Sérgio Manoel (volante)

Sérgio Manoel Barbosa Santos, 27 anos, nasceu em Xique-Xique (BA). O baiano foi contratado neste ano pelo Chapecoense. O atleta passou por clubes como Água Santa, Paysandu, Atlético Goianiense, Coritiba, Mirassol, Rio Preto, Nacional-SP, Atlético Araçatuba. Em 2013, pelo Coritiba, foi campeão paranaense.



Matheus Biteco (volante)

Matheus Bitencourt da Silva, 21 anos, conhecido como Matheus Biteco, nasceu em Porto Alegre. Iniciou sua carreira no futebol na escolinha do Grêmio em 2007. Sua carreira profissional teve início em 2013, quando disputou partidas do Gauchão, do Brasileirão e da Copa do Brasil pela equipe gaúcha. Chegou a Chapecoense em 2016.



Tiaguinho (atacante)

Tiago da Rocha Vieira, 22 anos, ou Tiaguinho, é natural de Trajão de Moraes, no Rio de Janeiro. O atleta reforçou o ataque da Chapecoense neste ano. Ele já havia jogado pelo XV de Piracicaba, Metropolitano e Cianorte.



Josimar (volante)

Josimar Rosado da Silva Tavares, 30 anos, é natural de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Sua carreira profissional como jogador teve início aos 20 anos, quando começou a jogar pelo time B do Internacional, em 2007. Atuou ainda pelo Brasil de Pelotas, Ponte Preta, Palmeiras e também pelo Al-Watan da Arábia Saudita. Josimar chegou na Chapecoense em 2016.



Gil (volante)

José Gildeixon Clemente de Paiva, 29 anos, mais conhecido como Gil, nasceu na cidade de Santo Antônio, no Rio Grande do Norte. Iniciou sua carreira no futebol em 2005, quando começou a jogar pelo time mineiro da URT. No mesmo ano foi contratado pelo Santa Cruz. Gil ainda teve passagem pelos times de Mogi Mirim, Guaratinguetá, Vitória, Santo André, Ponte Preta e Coritiba. O atleta foi contratado pela Chapecoense em 2015.



Arthur Maia (meia)

Arthur Brasileiro Maia, 24 anos, é natural de Maceió (AL). Começou a jogar pelo Chapecoense neste ano, mas sua história no futebol começou cedo, nas categorias de base do Vitória, com apenas 10 anos de idade. Arthur Maia defendeu outros times como o Joinville, América-RN, Flamengo e o time japonês Kawasaki Frontale. Confira o perfil completo do jogador na página 12.

Aílton Canela (atacante)

Aílton Cesar Junior Alves da Silva, 22 anos, nasceu na cidade de Matão, em São Paulo. Antes de ser contratado para o ataque da Chapecoense, em 2016, o jogador atuou pelo Inter de Bebedouro, Vitória-ES, Monte Azul, Olímpia, Botafogo-SP e Cianorte.



Bruno Rangel (atacante)

Nascido em Campos dos Goytacazes (RJ), Bruno Rangel é o maior artilheiro da história da Chapecoense, com 77 gols. O atacante iniciou no futebol carioca e passou por clubes como Paysandu, Guarani e Joinville. Chegou ao clube de Santa Catarina em 2013, quando foi artilheiro da Série B e alcançou o auge da carreira. Foi para o futebol do Catar e retornou ao clube ainda em 2014. Aos 34 anos, era um dos jogadores mais velhos do elenco.

"Bruno era um orgulho para a torcida do Baraúnas"

"Pode ter certeza que onde eu passar, vou estar com o Baraúnas guardado no meu coração". A frase foi dita pela atacante Bruno Rangel a um assessor de imprensa do Baraúnas no domingo passado logo após a partida diante do Palmeiras, pelo Brasileirão - um dia antes do acidente que matou o atleta e grande parte da delegação da Chapecoense.

A frase, registrada em áudio, transmitiu a última mensagem do atacante ao Leão do Oeste, clube por qual teve passagem discreta em 2009. No clube potiguar, marcou apenas um gol, bem diferente dos 81 que o marcam como maior artilheiro da história da Chape.

Apesar disso, Rangel era símbolo de orgulho do Barú. "Nós ficamos todos tristes. Bruno era um orgulho para a torcida do Baraúnas. Estávamos muito felizes com o sucesso que ele vinha conseguindo na Chapecoense", destacou o vice-presidente do clube Gilson Cardoso.

"Inclusive, ele lembrou do clube e de Mossoró quando falou com o nosso assessor em São Paulo depois do jogo contra o Palmeiras no final de semana", lamenta. Para o dirigente do Baraúnas, ver o atleta em campo era como projetar o Baraúnas ali. "Sempre que aparecia o Bruno Rangel, era como se fosse o próprio Baraúnas para nós", conta.

Na entrevista em áudio, o atacante lembrou o tempo em que passou no clube. "Minha passagem foi um pouco rápida pelo Baraúnas. Foi um aprendizado, mas graças a Deus minha carreira seguiu e hoje eu estou aqui na Chapecoense podendo fazer gols e tenho muito carinho pela torcida. Quero mandar um grande abraço a todos", disse.

Sobre o insucesso no clube, ele foi breve: "Acontece. Não deu certo. E eu levantei a cabeça e continuei trabalhando". Apesar de dizer que não acompanhava tanto o clube nos últimos tempos, ele disse guardar a o tempo em que viveu em Mossoró. "Foi um prazer ter passado por lá. Eu guardo com muito carinho minha passagem".

COMISSÃO TÉCNICA



Caio Júnior (técnico)

Luiz Carlos Saroli, conhecido como Caio Júnior, tinha 51 anos e foi ex-jogador, com passagens por Grêmio, Internacional e Paraná, dentre outros, começou a carreira de técnico em 2000. Na função, passou por clubes como Palmeiras, Flamengo, Grêmio, Bahia, Vitória e Criciúma.

Eduardo de Castro Filho, o Duca (auxiliar técnico)

Anderson Rodrigues Paixão Araújo (preparador físico)

Filho do ex-preparador físico Paulo Paixão, que integrou a comissão técnica do Brasil que conquistou a Copa do Mundo de 2002, Anderson tem 37 anos.

Buião (preparador de goleiros)

Anderson Roberto Martins, o Buião, nasceu em Pirapora, região norte de Minas Gerais, e trabalhava na preação de Danilo, um dos destaques da campanha da Chapecoense.

Daniela Freire

danielafreire@novojornal.jor.br



DIVULGAÇÃO



// Verão 2017 Patrícia Vieira no SPFW

BOBFLASH



// Apresentadora Julliana Celi no show de Dorgival Dantas no shopping Midway Mall em ação da NET



CEDIDA

// Advogada Rossana Fonseca com Lúcia Jales e o vereador/advogado Joanilson de Paula Rego. Momento registrado durante a posse de Lúcia como nova integrante da Academia de Letras Jurídicas do Rio Grande do Norte (ALEJURN), na noite da última sexta (25)

Destaque

O prefeito Carlos Eduardo Alves participa desde ontem, em Campinas (SP), da reunião geral da Frente Nacional de Prefeitos, que discute estratégias para o repasse de recursos da repatriação para os municípios e soluções para a crise que atinge as finanças das prefeituras. O gestor natalense comentou sobre o primeiro dia de encontro nas redes sociais, e destacou a presença do governador de São Paulo Geraldo Alckmin. "Ele falou com propriedade sobre crise nos municípios brasileiros. Alckmin já foi prefeito", disse Carlos.

Homenagem

Uma sessão solene realizada nesta segunda-feira (28) na Câmara Municipal de Natal homenageou profissionais da saúde pelo Dia do Médico, comemorado nacionalmente no dia 18 de outubro, com a Comenda Médico Sanitarista Dr. Ruy Pereira dos Santos. A médica e deputada federal Zenaide Maia foi uma das homenageadas e recebeu a Comenda das mãos do presidente da CMN e proponente, vereador Franklin Capistrano (PSB) e do vereador Fernando Lucena.

Opinião

"Os juizes brasileiros tornaram-se permanente alvo de ataques, de tentativa de cerceamento de sua atuação constitucional e, pior, busca-se mesmo criminalizar seu agir. Julgar é ofício árduo. Mas é imprescindível para se viver sem que a vingança prevaleça. Sem que o mais forte imponha sua vontade e seu interesse ao mais fraco". Da ministra Cármen Lúcia, na manhã desta terça-feira (29), em Brasília, na abertura da 32ª Sessão Extraordinária do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que ela preside junto com o Supremo Tribunal Federal (STF).



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Deputada Cristiane Dantas, eleita Parlamentar do Ano pelos jornalistas que cobrem a Assembleia Legislativa, ao lado do marido, o vice-governador Fábio Dantas

Caminhos

O jornal Estadão publicou em seu caderno Carros uma longa matéria sobre as estradas que ligam Fortaleza a Natal. Intitulada "Redescobrimdo o Brasil: estrada de Fortaleza a Natal esconde perigos e tesouros", a reportagem afirma que as rodovias BR-116 e BR-304, que ligam as capitais do Ceará e do Rio Grande do Norte têm "asfalto bom, mas via de mão simples torna viagem perigosa". "Chama muita atenção a quantidade de oratórios montados ao lado das pistas. Geralmente indicativos de acidentes com mortes no local, eles são um registro e um alerta que a BR-304, embora sem problemas no trajeto da reportagem, também tem um lado feroz e muito perigoso", diz um trecho.

Na mídia

A reportagem descreve a viagem da expedição dando dicas aos futuros viajantes sobre a qualidade das vias, sinalização, locais com posto de gasolinas, preços e etc. E no geral as informações são elogiosas. "A chegada a Natal também é fácil, apesar das obras na principal via de acesso para quem vem do interior do estado. A decoração natalina já domina a visão, com uma grande árvore de natal bem à vista de quem entra na cidade", descreve a matéria.

Estadão Estadão - 28 de nov
Natal encanta visitantes com história e belezas naturais
#RedescobrimdoBrasil

TWITTER / REPRODUÇÃO



// As estradas que ligam Natal a Fortaleza foram destaque em publicação do caderno Carros do jornal Estadão

AO TRONÃO RÁPIDO.

Sobre trechos da gravação feita pelo ex-ministro Marcelo Calero de conversas com Michel Temer e Geddel Vieira:

Folha de S.Paulo:

"Em conversa gravada, Temer disse a Calero ter sido 'inconveniente'."

Jornalista José Simão:

"Vazou! Sabe o que Temer falou para o Calero? 'Segura o Tchans/ Amarra o Iphan'."

O outro lado

O deputado federal Rogério Marinho vive às turras com a comunidade da UFRN, especialmente por suas posições críticas às ações dos governos petistas. Apesar disso, quando se trata de suas relações com o Instituto Metrópole Digital, dirigido pelo ex-reitor Ivonildo Rego, suas divergências com o ambiente universitário desaparecem e sempre encontra um meio de fortalecer cada vez mais aquela unidade.

Aplausos

Nesta última sexta-feira, por exemplo, o parlamentar trouxe para o IMD verba do governo Temer no valor de R\$ 3 milhões. Num período de crise como o atual não é pouca coisa. Isso sem contar a emenda parlamentar a que tinha direito, no total de R\$ 1 milhão, que já fizera chegar na conta única da universidade anteriormente, também para investimento no Metrópole. Não há como não aplaudir essas ações do deputado.

Reveillon em Dubai

Um final de ano de pura magia: é assim que pode ser considerado o Réveillon que a agência Arituba Turismo está programando para grupos de natalenses em Dubai, cidade que é sinônimo de modernidade e que protagoniza um dos espetáculos de fogos de artifícios mais lindos do mundo. A saída de Natal para Dubai está confirmada para o próximo dia 29 de Dezembro.

Emoção para comemorar

Nesta quarta-feira, 30 de novembro, a partir das 21h30, o Olimpo vai celebrar sua fundação com uma memorável festa junto a 15 jovens natalenses que terão a oportunidade de ter um Baile de Debutante totalmente dedicado a elas. O momento comemorará uma década e meia de atuação da marca no mercado de festas do RN. As debutantes farão provas de roupa, passarão por momentos de cabelo, maquiagem e tudo o que há de direito. "A nossa ideia é unir a comemoração do nosso espaço com a realização do sonho da festa de debutantes de jovens da nossa cidade. A festa será composta por tudo, como manda o figurino", explica Luciano Almeida, diretor do Olimpo Recepções.

Olha só

A notícia é do site do Senado Federal. Dois requerimentos do senador Humberto Costa (PT-PE), para ouvir Geddel Vieira Lima, ex-ministro da Secretaria de Governo, e Marcelo Calero, ex-ministro da Cultura, foram rejeitados nesta terça-feira (29) pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) da Casa. Os convites, conforme Humberto Costa (PT-PE), visavam esclarecer acusação de Calero de que teria sido pressionado por Geddel, ainda ministro, para reverter embargo à construção de prédio em Salvador, imposto pelo Iphan, órgão ligado à pasta da Cultura.

Giro pelo Twitter..

...do iG Último Segundo: "Não podemos tolerar a esculhambação que é a política do nosso País, diz Calero";

...revista Valor Econômico: "Pedido de impeachment de Temer será apresentado por movimentos sociais";

...da revista Veja: "Avião que caiu transportou a seleção argentina há duas semanas";

Chrystian de Saboya



“Viva todos os segundos da sua vida... como se o último fosse”

desaboya@novojornal.jor.br

SOMOS TODOS CHAPECOENSES

Jovens do auge da vida, um time em ascensão, o interior mostrando a força naquilo que o moderno do mundo por vezes desaparece-se: amor, união, humildade, prece.

Aí o avião cai... e fim.

Durante toda a vida nos lembraremos de ontem, quando o time Chapecoense voa da vida, para os céus de meu Deus... e lembraremos daqueles meninos cheios de vida, sonhos e... fim. Desde ontem o Brasil chora...

Viver, canto aos borbotões, é o que nos bastaria.

A dor, o desassossego das avessas do amor... não caberia. Por isso vivo (para uns) inexplicável e exageradamente. E não carrego dores, não acalento rancores, minha poesia é indecente.

Se quero, vou.

Se estou com vontade, faço.

Há muito escolhi ser feliz nesse presente diário de Deus que é viver.

Viver minha alegria constante, cantando, pegando onda, remando, festejando a vida, amando meu amor, minha família e... vivendo!

Porque de repente um mergulho nos céus nos desenha em fim. Escolhi ser feliz, viver e me jogar - no lugar do não, para a vida sim.



Casa de Ideias

Festa cheia de detalhes, exagero só de bom gosto e um sem fim de energia boa a cada olhar. Festa feita com esmero, os tons da vida, o sorriso caramelo, uma declaração de amor ao coração pulsar.



GIRASOL
Entre Cris e Anchieta: bem querer nos jardins dos Paula



JASMIM
Com Ilana e Breno Barth: amigos queridos

MARGARIDAS
Amigas especiais... Kalina Paula e Soraya Cordeiro



LISANTOS
No abraço a Guto e Cris, presentes à festa que celebrou os 50 anos de casados desse casal querido por demais

Confete

Tão bom ver a vida dando voltas... Netinho, a cara do Carnatal, aterrissa na Vinhedo's Pub, no Natal Shopping, hoje. Vai bater papo, cantar, encantar a cidade... parida por ele.

Natal, meu amor

Dei uma voltinha em Ponta Negra domingo à noite. Duma ponta a outra e... tudo vazio. Raros os locais com gente. A falta de segurança, claro, é um fator. A crise, claro, outro. E o descuido com Ponta Negra... sempre.

Dor

Mossoró segue amargando o fato de votar errado... Já são mais de 200 assassinatos nas terras de Santa Luzia esse ano. A cidade, sem viço, sem arte, sem segurança, padece.

Fã

Em São Paulo, o oftalmo-sangue-bom Maurício Arruda se amostra no 19º Congresso de Oftalmologia da USP - em comemoração aos cem anos da Universidade São Paulo. Fera, Maurício voltará ainda mais!

Red Bull

Começa amanhã a maior festa do Rio Grande que, entra ano sai ano e segue linda, vitoriosa, feliz para o mundo. A Destaque merece todos os louros pelo trabalho que faz, o tantão de empregos que gera, a quantidade de turistas que aqui dão o ar da graça. Sorte, sucesso!

Céu azul

Tem lançamento da moda linda da Pé na Areia hoje, com desfile e badalos na Mare Maison, no Cidade Jardim.

Começa às 17h - com festa assinada pela Casa de Ideias.



ORQUÍDEA
A família reunida, exemplo de amor e de vida: Paulinho, Linda - e para sempre... vida

Eu, Rio

Para as famílias do Chapecoense... Que Deus conforte, abrace e beije, para sempre, a alma e a saudade de vocês

Chrystian